

RELATÓRIO ANUAL 2015



AlepePrev
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DA ALEPE

FUNDO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO



Assembleia Legislativa do
Estado de Pernambuco

A Casa de Todos os Pernambucanos

Índice

| | |
|--|-----------|
| Mensagem da Diretoria Executiva | 5 |
| Fatos Relevantes no ano de 2015 | 6 |
| Gestão do Plano de Benefícios | 8 |
| População Amparada pelo Plano ALEPEPREV | 8 |
| Perfil dos Participantes | 8 |
| Situação Atuarial do Plano ALEPEPREV | 10 |
| Evolução do Passivo Atuarial | 10 |
| Parecer Atuarial | 11 |
| Gestão dos Investimentos | 18 |
| Breve Histórico da Situação do Mercado Financeiro | 18 |
| Política de Investimentos | 20 |
| Plano de Benefícios Contribuição Definida | 20 |
| Plano de Gestão Administrativa | 23 |
| Resumo de Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos | 25 |
| Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios e PGA | 26 |
| Estratégias de Investimentos | 28 |
| Demonstrações Contábeis 2015 | 29 |
| Receitas Previdenciais | 29 |
| Demonstrações Contábeis Consolidadas | 29 |
| Notas Explicativas | 34 |
| Relatório dos Auditores Independentes | 48 |
| Parecer do Conselho Fiscal | 49 |
| Manifestação do Conselho Deliberativo | 50 |
| Retrospectiva Exercícios Anteriores | 51 |
| Evolução das Contribuições dos Participantes | 52 |
| Evolução das Contribuições das Patrocinadoras | 54 |
| Evolução dos Pagamentos dos Benefícios e dos Resgates | 56 |
| Evolução do Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV | 58 |
| Resumo do Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos | 60 |
| Síntese da Situação Atuarial do Plano ALEPEPREV | 60 |
| Síntese dos Resultados dos Investimentos | 64 |
| Síntese da Situação Patrimonial | 69 |





AlepePrev
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DA ALEPE

Órgão de Administração e Fiscalização do ALEPEPREV

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Gildo Dantas Corrêa de Góis

Diretora Administrativa e Financeira

Flávia Zirpoli Sobral

Diretor de Segurança

João Berchmans Borges Barros Júnior

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares

Guilherme A. Uchoa Cavalcanti Pessoa de Melo
(Presidente de 01/01/2012 a 31/12/2015)

Eduardo Gomes de Araújo
(Conselheiro de 01/01/2012 a 31/12/2015)

José Raimundo Pimentel do Espírito Santo
(Conselheiro de 01/01/2012 a 31/12/2015)

Alberto Jorge do Nascimento Feitosa
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Isaltino José do Nascimento Filho
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)

José Mario Duarte Coelho
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Suplentes – Conselho Deliberativo

Diogo Casé Moraes
(Conselheiro de 01/01/2012 a 31/12/2015)

Mavíael Francisco de Moraes Cavalcanti
(Conselheiro de 01/01/2012 a 31/12/2015)

Ignácio Raphael de Souto Júnior
(Conselheiro de 01/01/2012 a 31/12/2015)

Venice de Cristo Leal
(Conselheira de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Cynthia Maria Freitas Barreto
(Conselheira de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Valéria Regina Rueda Moraes
(Conselheira de 01/01/2014 a 31/12/2017)

CONSELHO FISCAL

Titulares

Ricardo Jose de Oliveira Costa
(Presidente de 01/01/2012 a 31/12/2015)

Dirlayne Maria Almeida de Araújo
(Conselheira de 01/01/2012 a 31/12/2015)

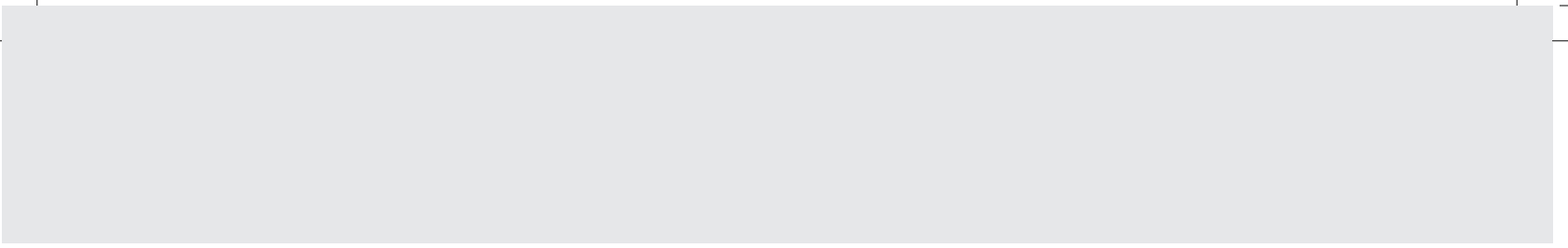
João Fernando Pontual Coutinho
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2015)

Salviano Rufino de Souza
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)

Suplentes – Conselho Fiscal

Francismar Mendes
(Conselheiro de 01/01/2012 a 31/12/2015)

Marcantônio Dourado
(Conselheiro de 01/01/2014 a 31/12/2017)



Mensagem da Diretoria Executiva

É com satisfação que apresentamos aos nossos Participantes, Assistidos e Patrocinadoras, o **Relatório Anual 2015** do ALEPEPREV.

Este Relatório está estruturado, basicamente, em 05 (cinco) grandes itens:

- **Gestão do Plano de Benefícios**, onde são abordados os temas voltados à área de Previdência. Constam as informações relativas a quantidade e perfil dos Participantes, a Situação Atuarial do Plano ALEPEPREV, bem como, o Parecer Atuarial, elaborados pelo Atuário responsável pelo Plano de Benefícios.
- **Gestão dos Investimentos**, onde consta um breve histórico da Situação do Mercado Financeiro, a Política de Investimentos e o Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos, além dos dados inerentes à Rentabilidade Patrimonial dos Planos e as Estratégias de Investimentos.
- **Demonstrações Contábeis 2015**, onde constam o Parecer da Auditoria Contábil, que tem por objetivo informar a opinião dos Auditores Independentes a respeito das demonstrações contábeis, no tocante a posição patrimonial e financeira do ALEPEPREV, o resultado de suas operações e o fluxo financeiro, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como, as receitas destinadas ao Programa Previdencial, além das demonstrações contábeis;

Pelo fato do Conselho Fiscal exercer um papel fundamental para o controle das ações dos administradores e o Conselho Deliberativo por representar o órgão máximo da Entidade, fizemos constar também deste Relatório, o Parecer e as Manifestações do Conselho Fiscal e Deliberativo, a respeito das Demonstrações Contábeis do ALEPEPREV, relativas ao exercício 2015.

- **Retrospectiva de Exercícios Anteriores – Período de dez/2008 a dez/2015** - Visando implementar uma maior transparência dos procedimentos adotados, apresentamos através de quadros demonstrativos, toda a história desta Entidade Previdenciária, onde, de modo simples, qualquer Participante ou interessados, poderão identificar as origens e a destinação dos recursos operacionalizados pelo ALEPEPREV. Neste tópico são demonstradas às seguintes evoluções: das contribuições dos Participantes, das contribuições das Patrocinadoras, dos Pagamentos dos Benefícios e dos Resgates e por fim, a evolução do Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV.
- **Resumo do Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos**, onde é apresentado um resumo dos resultados obtidos pelo ALEPEPREV no ano de 2015. Constam neste item, uma síntese da situação atuarial, bem como, dos resultados dos investimentos e da situação patrimonial do Plano ALEPEPREV no ano de 2015.

Vale ressaltar que, no ano de 2015, as nossas ações permaneceram focadas para os controles internos como um instrumento de governança corporativa, permitindo o adequado gerenciamento dos riscos, contribuindo para a perenidade da Entidade.

Os resultados de 2015 confirmam o acerto das estratégias e do modelo de gestão que vem sendo adotados pelo ALEPEPREV, fruto de um trabalho conjunto com todos os envolvidos (Participantes, Assistidos, Patrocinadoras, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo, Colaboradores e Consultores), aos quais agradecemos pelo empenho, colaboração e confiança.

Boa leitura,

Diretoria Executiva

Fatos Relevantes no ano de 2015

Alteração no Regulamento do Plano ALEPEPREV - A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC **aprovou as alterações no Regulamento do Plano ALEPEPREV**, através da Portaria de nº 231, publicada no Diário Oficial da União em 04 de maio de 2015.

Dentre as alterações aprovadas, ressaltamos a modificação no Artigo 18, que estabelece a flexibilização do percentual da contribuição normal para o Plano de Benefícios, que mediante escolha do Participante, poderá ser alterado de 7% (sete por cento) para até 8,5% (oito e meio por cento), tornando o Plano mais atraente por permitir ao Participante alterar o percentual da sua contribuição, com a contrapartida da Patrocinadora.

Vale ressaltar que o aumento no percentual da contribuição normal, na medida em que o Participante opte por elevar sua contribuição atual de 7,00% para até 8,5%, possibilitará uma maior acumulação do saldo credor da sua conta vinculada, refletindo positivamente na sua aposentadoria futura.

Modificou-se, ainda neste mesmo artigo, a redação regulamentar para tornar a contribuição de risco optativa. O Participante que não optar pela contribuição de risco, renuncia às coberturas de risco – por morte e invalidez permanente total ou parcial por acidente – e, por conseguinte, não lhe será imputado o custo do seguro adotado pela Entidade junto à companhia seguradora.

Caso o Participante Ativo tenha interesse em alterar o percentual da sua contribuição normal ou em cancelar a sua contribuição de risco, basta entrar em contato com o ALEPEPREV.

O atual Regulamento, conforme divulgado anteriormente, encontra-se disponível na Entidade e no site do ALEPEPREV, no seguinte endereço: www.alepeprev.org.br.

Renovação Apólice de Risco - A Apólice de Seguro de Vida em Grupo, de nº 9.941, com a Zurich Seguros, tendo como corretora a Gold Seguros Ltda, foi renovada por mais um período de 12(doze) meses, com início às 24h (vinte e quatro horas) do dia 30/09/2015 e término às 24h (vinte e quatro horas) do dia 30/09/2016. Todas as condições constantes na Apólice de Seguro foram mantidas, bem como as condições contratuais e as coberturas contratadas (morte e invalidez permanente total ou parcial por acidente).

Ênfase nos Controles Internos – Fortalecendo a Gestão de Riscos – A exemplo dos anos anteriores, as ações no ano de 2015 permaneceram focadas para os controles internos como um instrumento de governança corporativa, permitindo o adequado gerenciamento dos riscos, contribuindo para a perenidade da Entidade.

Elaboração do Estudo do ALM – O ALEPEPREV realizou, no mês de outubro/2015, mais um Estudo de Macro Alocação de Ativos – ALM do Plano ALEPEPREV, elaborado pela Aditus Consultoria Financeira. Fundamentado pelos cenários e pelas indicações do referido estudo, observa-se que 2016 será um ano difícil em termos de mercado financeiro. Um cenário de incertezas, de pouco crescimento econômico e aperto fiscal. Neste contexto, a Entidade, por prudência, espera manter cautela e não tomar muitos riscos de mercado para o ano de 2016.

Carteira de Investimentos do ALEPEPREV – Através da Ata da Segunda Reunião Ordinária, datada de 29 de dezembro de 2015, o Comitê de Investimentos do ALEPEPREV, avaliou a atual Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios e propôs uma estratégia para o exercício de 2016. Após analisar o Estudo do ALM, elaborado em outubro/2015 pela ADITUS Consultoria Financeira, e avaliar o comportamento do mercado financeiro, no segundo semestre de 2015, marcado por uma forte volatilidade e por uma inflação elevadíssima, aumento dos juros domésticos, além dos riscos associados à economia internacional e entendendo que o cenário para o exercício de 2016, permanecerá com muitas incertezas, o Comitê de Investimentos concluiu que a Carteira de Investimentos do ALEPEPREV apresenta uma boa diversificação dentre os produtos e gestores que lhe são permitidos, e ressaltou que em momentos de alta volatilidade de mercado e conseqüentemente de um aumento das taxas dos títulos públicos como observado durante os últimos meses, é prudente que não ocorram grandes mudanças na Carteira do Plano. Por hora o ideal é manter os reinvestimentos (fluxo mensal) em CDI e aguardar um novo ciclo de fechamento das taxas das NTN-Bs, para realização de maiores mudanças conforme indicado pelo referido Estudo de ALM.

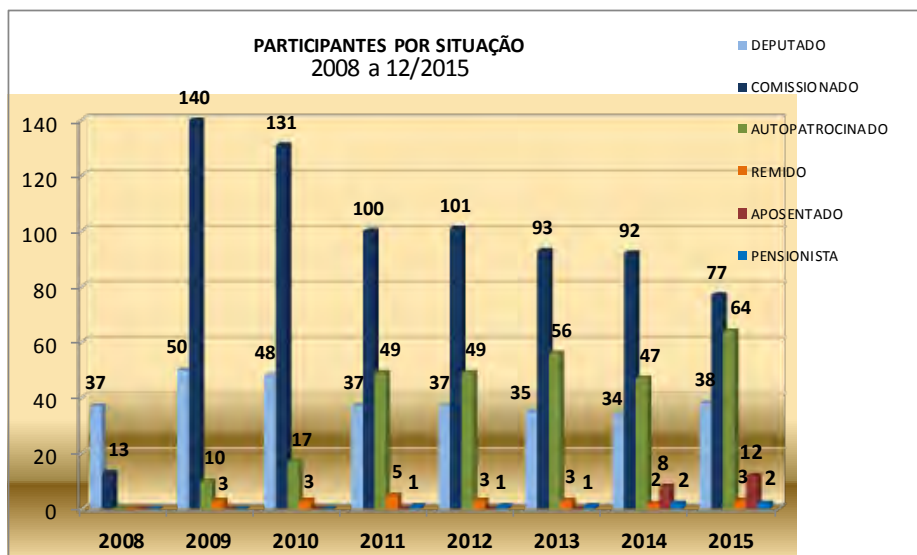
Certificação dos Dirigentes do ALEPEPREV– Vale ressaltar que em cumprimento a Resolução CMN nº 4275, de 31 de outubro de 2013, os membros da Diretoria Executiva e a maioria do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV encontram-se devidamente Certificados. A Entidade entende que os Dirigentes e Conselheiros do ALEPEPREV devem ser selecionados com base em critérios técnicos, com vistas a garantir profissionais qualificados para o desempenho de suas funções.

Gestão do Plano de Benefícios

População Amparada pelo Plano ALEPEPREV

O Plano ALEPEPREV iniciou suas atividades no dia 30 de dezembro de 2008, contando com 49 (quarenta e nove) associados, encerrando o ano de 2015, com 182 (cento e oitenta e dois) Participantes e 14 (catorze) Assistidos, dos quais 02 (dois) são Pensionistas.

TOTAL DE PARTICIPANTES POR SITUAÇÃO

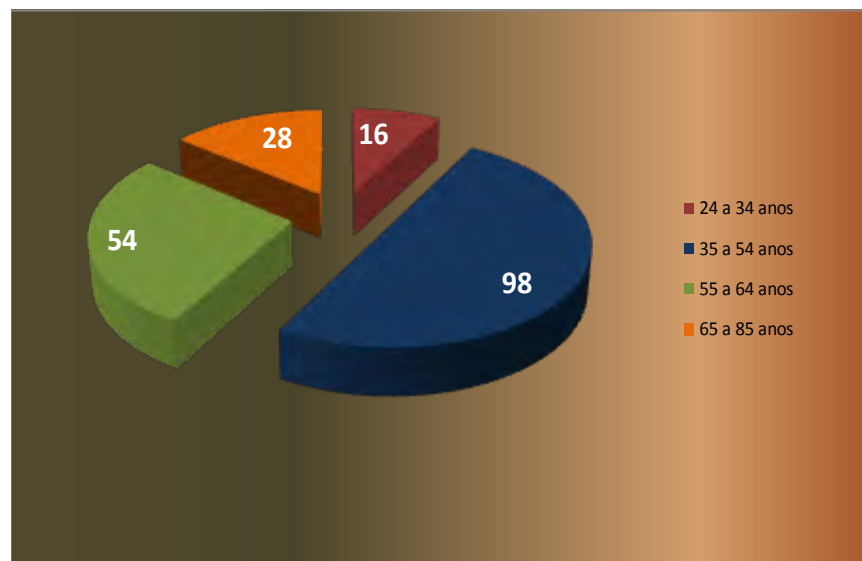


Perfil dos Participantes

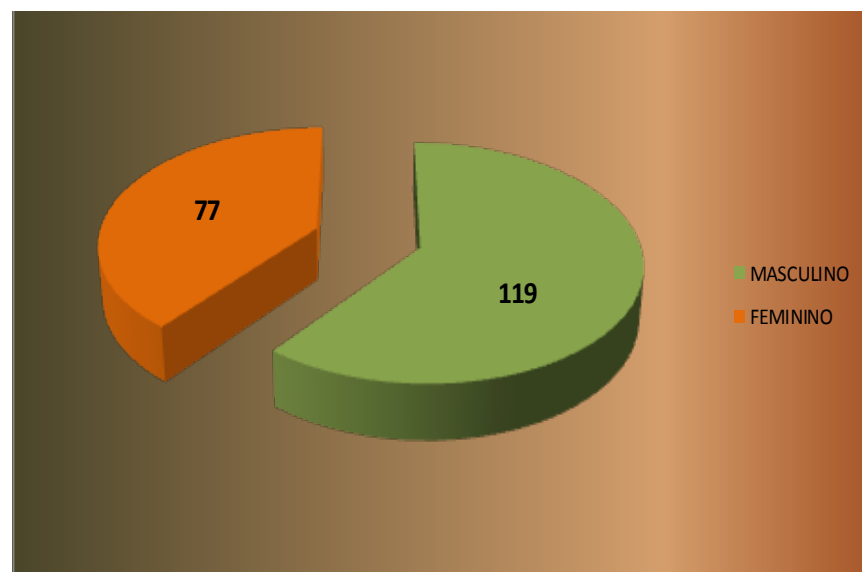
Os quadros a seguir informam o perfil dos Participantes e Assistidos do ALEPEPREV por faixa etária e por sexo. Podemos constatar que 50% (cinquenta por cento) dos Participantes e Assistidos do Plano encontram-se na faixa etária de 35 a 54 anos. Do total de 196 Participantes

e Assistidos, 40% (quarenta por cento) são do sexo feminino e 60% (sessenta por cento) do sexo masculino. O Plano ALEPEPREV conta atualmente com 205 (duzentos e cinco) dependentes.

PARTICIPANTES POR FAIXA ETÁRIA



QUANTIDADE DE PARTICIPANTES POR SEXO



Situação Atuarial do Plano ALEPEPREV

O Passivo Atuarial corresponde ao conjunto de obrigações de um plano de benefícios para com os seus Participantes e Assistidos. O Passivo Atuarial também é denominado de Reservas Matemáticas ou Provisões Matemáticas, e divide-se em Reserva Matemática de Benefício Concedido e Reserva Matemática de Benefício a Conceder.

A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos se refere ao montante necessário para pagar os benefícios futuros de todos os Assistidos, ou seja, das pessoas que estão em gozo de benefícios. A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder é relativa aos recursos necessários para pagar os benefícios futuros dos Participantes que ainda não estão em gozo de benefícios.

Evolução do Passivo Atuarial

As Provisões Matemáticas do Plano ALEPEPREV eram, em 31/12/2015, iguais a R\$ 22.271.596,12, sendo compostas de R\$ 20.884.104,87, relativo às provisões matemáticas de benefícios a conceder, por R\$ 1.387.491,25, referente às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

O Patrimônio de Cobertura do Plano, conforme balancete de dezembro de 2015, foi de R\$ 22.271.596,12, que proporciona cobertura integral das provisões matemáticas do plano de benefícios, demonstrando que o mesmo se encontra em situação atuarial equilibrada.

O Plano de Benefícios conta, ainda, com saldo registrado na conta de fundos administrativos e previdencial, cujo montante é R\$ 2.927.988,04 e R\$ 6.595,05 respectivamente.

TABELA Nº 1 – RESULTADOS ATUARIAIS DO PLANO ALEPEPREV

| ITEM | 31/12/2015 | 31/12/2014 | VARIAÇÃO |
|------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| PROVISÕES MATEMÁTICAS | R\$ 22.271.596,12 | R\$ 18.991.037,73 | 17,27% |
| Benefícios Concedidos | R\$ 1.387.491,25 | R\$ 1.230.246,03 | 12,78% |
| Benefícios a Conceder | R\$ 20.884.104,87 | R\$ 17.760.791,70 | 17,59% |
| ATIVO LÍQUIDO DO PLANO | R\$ 22.271.596,12 | R\$ 18.991.037,73 | 17,27% |
| RESULTADO | - | - | - |

As variações ocorridas no exigível atuarial do plano são decorrentes de: a) do aporte de contribuições para os saldos de conta durante o exercício de 2015, que ocasiona a elevação das reservas matemáticas de benefício a conceder, que são compostas pelos referidos saldos de conta; b) das novas concessões de benefícios ao longo do exercício, que aumentaram as reservas matemáticas de benefício concedido; e c) do pagamento de benefícios e de resgates ao longo do ano, que reduz os saldos de conta e, por consequência, as reservas matemáticas de benefícios concedidos.

Segundo consta do Relatório de Análise dos Investimentos, referente a dezembro/2015, a rentabilidade nominal no exercício foi igual a 10,22% a.a., não superou a meta de retorno dos investimentos (INPC + 4,5% a.a. = 16,28%). Porém, importante destacar que o desempenho auferido pelo Plano, performou melhor que o IMA-B e a Poupança, no período.

Abaixo segue na íntegra, o Parecer Atuarial, emitido em 04 de março de 2016 pelo Atuário responsável pelo Plano de Benefícios, Sr. Antonio Mário Rattes de Oliveira -MIBA 1.162.

PARECER ATUARIAL

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Este parecer atuarial, integrante das Demonstrações Atuariais (DA), é concernente à avaliação atuarial do Plano ALEPEPREV, patrocinado pela Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE e pelo Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV, e tem por objetivo apresentar nossas considerações nos termos da legislação em vigor, em especial da Instrução PREVIC nº 12, de 13/10/2014, estando avaliado na posição de 31/12/2015.

A avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial.

2. QUALIDADE DA BASE CADASTRAL UTILIZADA

A base cadastral foi avaliada pela consultoria atuarial e julgada adequada para a realização da avaliação atuarial. Outras informações foram disponibilizadas em planilhas e em mensagens eletrônicas. Todas as informações são de responsabilidade do ALEPEPREV e relativas à posição de 31/12/2015.

Foram realizados testes de consistência nos dados cadastrais, os quais se mostraram de boa qualidade e refletem adequadamente as características de cada participante que são de interesse para o estudo atuarial.

Os valores dos saldos de conta que constam da base de dados foram confrontados com os valores efetivamente registrados no balancete e conclui-se que os montantes registrados contabilmente refletem os saldos de conta e contribuições informados na base de dados.

3. HIPÓTESES BIOMÉTRICAS, MÉTODO ATUARIAL E REGIME FINANCEIRO

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial estão relacionados abaixo:

- *Taxa Real Anual de Juros: 4,5% a.a;*
- *Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários: 100,00%;*
- *Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da entidade: 100,00%;*
- *Hipóteses sobre gerações futuras de novos entrados: Não considerado;*
- *Hipótese sobre rotatividade: Nula;*
- *Tábua de mortalidade geral: AT-83;*
- *Tábua de mortalidade de inválido: AT-83.*

Por se tratar de um plano de contribuição definida, as hipóteses atuariais não têm qualquer efeito no cálculo das provisões matemáticas, pois as mesmas são definidas em função das contribuições aportadas ao plano e dos rendimentos patrimoniais.

Os resultados aqui apresentados foram obtidos com base nos dados cadastrais posicionados em dezembro de 2015 e nas informações contábeis relativas aos saldos de contas extraídas do balancete de dezembro de 2015 encaminhado pelo ALEPEPREV, bem como em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

O plano sob análise é estruturado na modalidade de contribuição definida, nos termos da Resolução CGPC nº 16/2005, para todos os benefícios, inclusive os de risco. Os benefícios são calculados com base nos saldos da conta benefício e pagos na forma de rendas temporárias ou vitalícias em cotas, sendo que as rendas vitalícias são definidas em função da expectativa de vida do beneficiário ou por prazo determinado.

Os benefícios abrangidos pelo plano são:

- *Renda Mensal de Aposentadoria Voluntária;*
- *Renda Mensal de Aposentadoria por Invalidez Permanente;*
- *Renda Mensal por Morte de Participante Ativo;*
- *Renda Mensal por Morte de Participante Assistido.*

A entidade mantém, junto à seguradora autorizada a operar no mercado brasileiro, seguro cujo objetivo é reforçar os saldos de conta individual nos casos em que forem concedidos benefícios decorrentes de invalidez e morte. O cálculo do capital segurado é feito conforme determina o art. 58 do regulamento do plano de benefícios, que disciplina a forma de cálculo da Parcela Adicional de Risco (PAR), base para a determinação do seguro. Dessa forma, mesmo para os benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte o plano continua a ser de contribuição definida, cujos benefícios são calculados em função do montante acumulado no saldo de conta individual do participante, incluídas as contribuições da patrocinadora e as respectivas rentabilidades patrimoniais.

4. ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO APLICADOS PARA O REGIME FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DO PLANO EM 2015

O método atuarial – capitalização financeira – e o regime financeiro – de capitalização para todos os benefícios – encontram-se apropriadamente empregados nas avaliações deste plano de benefícios. Em comparação à avaliação atuarial de 31/12/2014 não ocorreram modificações, seja do método, seja do regime financeiro.

5. ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS, PROVISÕES MATEMÁTICAS E RESULTADO ATUARIAL

Ativo Líquido do Plano de Benefícios

O Quadro nº 1 demonstra o resultado do ativo líquido do Plano em 31/12/2015.

Quadro Nº1- Demonstrativo de Cálculo do Ativo Líquido do Plano

| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Ativo Total | R\$ 25.360.905,37 | R\$ 21.884.681,65 |
| Exigível Operacional | R\$ 118.136,43 | R\$ 108.464,51 |
| Exigível Contingencial | R\$36.589,73 | R\$ 26.000,00 |
| Fundos Administrativos | R\$ 2.927.988,04 | R\$ 2.759.179,41 |
| Fundos Previdenciários | R\$ 6.595,05 | R\$ 0,00 |
| Ativo Líquido | R\$ 22.271.596,12 | R\$ 18.991.037,73 |

Fonte: Balancetes do ALEPEPREV.

Em 31/12/2015, o plano contava com 182 participantes ativos, sendo 110 do sexo masculino e 72 do sexo feminino. E com 14 participantes assistidos, sendo 12 aposentados e 2 pensionistas na data-base desta reavaliação atuarial. O tempo médio de contribuição é de 59 meses e o tempo médio para a aposentadoria são 152 meses.

Provisões Matemáticas e Resultado Atuarial

Os valores das provisões matemáticas, do ativo líquido do plano e o resultado atuarial encontram-se detalhados no Quadro nº 2.

Quadro Nº 2 – Provisões Matemáticas, Ativo Líquido e Resultado Atuarial do Plano

| Rubrica | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Ativo Líquido do Plano | R\$ 22.271.596,12 | R\$ 18.991.037,73 |
| Exigível Atuarial | R\$ 22.271.596,12 | R\$ 18.991.037,73 |
| Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos | R\$ 1.387.491,25 | R\$ 1.230.246,03 |
| Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder | R\$ 20.884.104,87 | R\$ 17.760.791,70 |

Conforme o Quadro nº 2, as provisões matemáticas do plano ALEPEPREV eram, em 31/12/2015, iguais a R\$ 22.271.596,12, sendo compostas de R\$ 20.884.104,87, relativo às provisões matemáticas de benefícios a conceder, por R\$ 1.387.491,25, referente às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

No balancete de dezembro de 2015 está registrado como saldo do patrimônio de cobertura do plano o montante de R\$ 22.271.596,12, que proporciona cobertura integral das provisões matemáticas do plano de benefícios, demonstrando que o mesmo se encontra em situação atuarial equilibrada.

O plano de benefícios conta, ainda, com saldo registrado na conta de fundos administrativos e previdencial, cujo montante é R\$ 2.927.988,04 e R\$ 6.595,05 respectivamente. Esse valor está escriturado na conta de fundos administrativos, não tendo natureza previdencial.

6. VARIAÇÃO DO RESULTADO NO EXERCÍCIO 2015 EM COMPARAÇÃO COM O ANO ANTERIOR E SUAS CAUSAS

O quadro nº 3 demonstra as variações dos resultados do Plano.

Quadro Nº 3 – Comparativo da Variação do Resultado do Plano entre 31/12/2014 e 31/12/2015

| ITEM | 31/12/2015 | 31/12/2014 | VARIAÇÃO |
|------------------------|-------------------|-------------------|----------|
| PROVISÕES MATEMÁTICAS | R\$ 22.271.596,12 | R\$ 18.991.037,73 | 17,27% |
| Benefícios Concedidos | R\$ 1.387.491,25 | R\$ 1.230.246,03 | 12,78% |
| Benefícios a Conceder | R\$ 20.884.104,87 | R\$ 17.760.791,70 | 17,59% |
| ATIVO LÍQUIDO DO PLANO | R\$ 22.271.596,12 | R\$ 18.991.037,73 | 17,27% |
| RESULTADO | | | |

As variações ocorridas no exigível atuarial do plano são decorrentes de: a) do aporte de contribuições para os saldos de conta durante o exercício de 2015, que ocasiona a elevação das reservas matemáticas de benefício a conceder, que são compostas pelos referidos saldos de conta; b) das novas concessões de benefícios ao longo do exercício, que aumentaram as reservas matemáticas de benefício concedido; e c) do pagamento de benefícios e de resgates ao longo do ano, que reduz os saldos de conta e, por consequência, as reservas matemáticas de benefícios concedidos.

Segundo informações encaminhadas pelo ALEPEPREV, a rentabilidade nominal no exercício foi igual a 10,22% a.a., não superou à meta de retorno dos investimentos (INPC + 4,5% a.a. = 16,28%). Porém, importante destacar que o desempenho auferido pelo Plano, performou melhor que o IMA-B e a Poupança, no período.

7. COMPARATIVO DOS CUSTOS PARA O EXERCÍCIO DE 2015 EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR

Os custos dos benefícios do plano estão apresentados no Quadro nº 4 e representam os percentuais incidentes sobre os salários-de-contribuição, tendo sido calculados a partir das informações cadastrais enviadas pelo ALEPEPREV.

Quadro Nº 4 – custos em 31/12/2015 – Taxas médias

| Tipo de Custo | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|--|---------------|---------------|
| Benefícios | 9,44% | 9,48% |
| Programados ¹ | 8,57% | 8,48% |
| Risco (invalidez e morte) ² | 0,87% | 1,00% |
| Extraordinária ³ | 0,00% | 0,00% |
| Administrativo⁴ | 0,93% | 0,94% |
| Custo Total | 10,37% | 10,42% |

Notas: (1) calculado com base nos montantes de contribuições normais e facultativas, de participante e patrocinadora, registrados no cadastro, divididos pelo total dos salários-de-contribuição; (2) calculado com base nos montantes de

contribuições de risco, de participantes e patrocinadoras, registrados no cadastro, divididos pelo total dos salários-de-contribuição; (3) não há mais contribuição extraordinária, pois houve a liquidação do contrato de dívida do serviço passado; (4) calculado com base na taxa de custeio administrativo de 9%, incidente sobre o custo total; (5) para o cálculo dos custos foram usados os valores de contribuição referentes ao ano de 2015.

Os custos dos benefícios decorrentes de invalidez e morte são calculados anualmente pela seguradora contratada com base na Parcela Adicional de Risco (PAR).

No Quadro nº 5 está apresentado o plano de custeio para 2016, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-contribuição. As alíquotas de contribuição dos benefícios programados representam as taxas médias estimadas para o exercício, pois a regra de cálculo da contribuição está definida nos artigos do regulamento do plano de benefícios que tratam do plano de custeio. No caso dos benefícios de risco, as alíquotas de contribuição dependerão dos cálculos a serem efetuados pela seguradora quando da renovação da apólice de seguro que dá suporte financeiro ao custeio dos benefícios decorrentes de invalidez e morte.

**Quadro Nº 5 – Plano de custeio
para 2016 – Alíquotas médias de
contribuição**

| Tipo de Custeio | Taxas Médias |
|---------------------------|---------------------|
| Patrocinadora | 5,08% |
| Normal | 5,08% |
| Amortizante | 0,00% |
| Participante Ativo | 5,29% |
| Normal | 5,29% |
| Custeio Total | 10,37% |
| Patrocinadora | 5,08% |
| Participante | 5,29% |

Nota: (1) Os assistidos contribuirão apenas para o custeio administrativo do plano, cuja alíquota de contribuição é resultante da divisão da contribuição administrativa, paga no momento da concessão do benefício, pelo valor do benefício inicial concedido pelo ALEPEPREV; (2) Para 2016 será adotado o custeio administrativo com percentual igual a 9% das receitas de contribuição relativas às contribuições normais.

8. EXPOSIÇÕES DO GRUPO DE CUSTEIO AOS RISCOS ATUARIAIS E MEDIDAS ADOTADAS PARA MITIGAÇÃO DOS MESMOS

Dado que o plano de benefícios está estruturado na modalidade de contribuição definida, o mesmo não se encontra exposto a risco de natureza atuarial.

9. NATUREZA DO RESULTADO DO PLANO EM 2015

Por se tratar de um plano de contribuição definida, não houve resultado atuarial para o plano de benefícios no exercício encerrado em 31/12/2015.

10. CERTIFICAÇÃO ATUARIAL

Do exposto, nossa opinião é que o plano de benefícios ALEPEPREV apresenta situação atuarial equilibrada, não tendo registrado quaisquer insuficiências ao longo do exercício social de 2015, estando em ritmo de capitalização compatível com as suas necessidades futuras.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 04 de março de 2016.

Antonio Mário Rattes de Oliveira

MIBA 1.162

Gestão de Investimentos

Breve Histórico da Situação do Mercado Financeiro

No final de 2015, após quase 10 anos sem alterações na taxa de juros, as expectativas de mercado se confirmaram com o início do ciclo da alta de juros americanos, com alta de 0,25% na taxa base. A previsão é que o processo será de forma gradual e contundente.

No Brasil, o quadro político com os desdobramentos da Lava-Jato, abertura do processo de impeachment do atual governo, o rebaixamento de rating pela agência de crédito Fitch e saída de Joaquim Levy dominou o cenário local. Com os dados da economia brasileira se deteriorando, ficou cada vez mais consenso o início de um novo ciclo de altas de juros. Com dados da economia pressionados em 2015, as estimativas de PIB para 2016 continuam negativas, atualmente em -3,0%.

Em meio as notícias políticas e perspectivas de aumento das taxas americanas, além da desaceleração da economia chinesa, que afeta diretamente o Brasil, a bolsa continuou negativa com a saída dos investidores locais e estrangeiros, com IBOVESPA fechando o mês de dezembro com rentabilidade de -3,93% e o ano com -13,31%. A substituição do ministro da Fazenda Joaquim Levy pelo ministro Nelson Barbosa, rebaixamento para grau especulativo do risco Brasil pela agência Fitch e o acolhimento do pedido de impeachment pelo presidente da Câmara continuaram a impactar a volatilidade do mercado.

Abaixo apresentamos os principais indicadores utilizados pelo mercado financeiro brasileiro, bem como a título ilustrativo algumas das metas atuárias utilizadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC):

| Data Base: 31/12/2015 | No Ano (%) | 24 Meses (%) | 36 Meses (%) |
|-----------------------|------------|--------------|--------------|
| CDI | 13,23 | 25,47 | 35,57 |
| IMA-B | 8,88 | 24,72 | 12,22 |
| IMA-B 5 | 15,46 | 28,90 | 32,48 |
| IMA-B 5+ | 5,71 | 23,26 | 2,22 |
| IRF-M | 7,13 | 19,34 | 22,45 |
| IMA-C | 10,77 | 24,10 | 12,21 |
| IMA-G | 9,32 | 22,83 | 21,08 |
| IBOVESPA | -13,31 | -15,84 | -28,88 |
| IBrX | -12,41 | -14,84 | -17,51 |
| IBrX-50 | -13,09 | -15,39 | -19,12 |
| SMLL | -22,36 | -35,52 | -45,34 |
| DOLAR | 47,01 | 66,69 | 91,08 |
| IFMM | 16,87 | 25,70 | 37,44 |
| IGP-DI | 10,70 | 14,89 | 21,23 |
| IGP-DI + 5% a.a. | 16,19 | 26,64 | 40,34 |
| IPCA | 10,67 | 17,76 | 24,73 |
| INPC | 11,28 | 18,21 | 24,78 |
| INPC + 6% a.a. | 17,90 | 32,79 | 48,62 |
| INPC + 5.5% a.a. | 17,35 | 31,54 | 46,52 |
| INPC + 5% a.a. | 16,79 | 30,30 | 44,45 |
| INPC + 4.5% a.a. | 16,24 | 29,06 | 42,40 |

O contexto econômico adverso trouxe impacto sobre o preço dos títulos de longo prazo bem como sobre o preço das ações. O Ibovespa desvalorizou em torno de 3,80% apenas no quarto trimestre, o que fez com que encerrado o ano de 2015, o Ibovespa recuasse 13,31%. Como o

mercado acionário reflete as expectativas dos investidores em relação ao crescimento do país, assistimos no final de 2015 a uma constatação de um crescimento econômico negativo em torno de 3,5%, e que o ano de 2016 tende a replicar o baixo crescimento vivido ao longo de 2015. Segundo o Relatório FOCUS, do Banco Central do Brasil, economistas de instituições financeiras esperam que o PIB diminua em torno de 3,0% em 2016. Na última linha, o cenário esperado é que o lucro das empresas seja menor, o que pode afetar o preço das ações.

Em linhas gerais, as estratégias indexadas ao CDI continuam a predominar, como grande estrela, os portfólios dos investidores de uma forma geral, até por conta do aumento da taxa de juros, mas enxergamos também, nesse momento de grandes incertezas, algumas oportunidades na renda fixa, principalmente, em função dos elevados prêmios das NTN-B's e das taxas pré-fixadas, que podem ser investimentos interessantes em um cenário de inflexão das expectativas de aumento da taxa Selic em um momento não tão distante.

Portanto, a volatilidade e inflação altas marcaram o fim de 2015, dificultando os fundos de pensão de superarem suas metas atuariais. Com as altas taxas dos títulos públicos e a aparente manutenção do CDI elevado, as alocações mais conservadoras continuaram a dominar as carteiras dos fundos de pensão.

Cenário de curto prazo para o ano de 2016

Para o exercício de 2016, a expectativa é que o mercado financeiro continue com uma volatilidade elevada, tanto por questões internas (doméstica) como por questões externas (internacional). Internamente, temos um cenário em que a inflação continua resistente, o que torna a inflação pressionada para este exercício, assim como ocorreu em 2015. No entanto, o cenário para a inflação é menor do que a verificada para 2015. Esperamos também um ambiente político ainda conturbado. Por outro lado, temos um cenário de crescimento econômico negativo (recessão) e aperto fiscal, e ainda a necessidade da continuidade da elevação da taxa de juros, o CDI, mas em uma dose bem menor também. Portanto, teremos um ano difícil em termos de mercado financeiro, assim como ocorreu em 2015. Externamente, são diversas questões que trazem mais incertezas, como por exemplo, o início do aumento dos juros americanos (o que pode impactar negativamente a economia brasileira), questões geopolíticas (conflitos, etc), queda dos preços das commodities, baixo crescimento chinês, etc.

Em um cenário de inflação elevada para os padrões internacionais e ainda acima da meta do Banco Central brasileiro, mas inferior do que a verificada em 2015, acreditamos que, no caso do ALEPEPREV, é muito provável que o CDI em 2016 supere a meta de rentabilidade da Entidade. Por essa razão, e devido à forte volatilidade do mercado, e o cenário de muita incerteza para o médio prazo, a Entidade irá buscar uma maior alocação em CDI em detrimento da estratégia em inflação (IMA-B).

As demais classes de ativos apresentam risco elevado. Entretanto, é preciso levar em consideração que não é possível uma carteira excessivamente conservadora por muito tempo, e que a tomada de risco gradual pode apresentar resultados mais compensadores no longo prazo.

Portanto, diante do cenário exposto para o exercício de 2016, o ALEPEPREV adotará uma estratégia de investimento mais direcionada para ativos com menor volatilidade (mais conservadora). A Entidade, por prudência, espera manter cautela e não tomar muitos riscos de mercado para o exercício de 2016.

Política de Investimentos para o ano de 2016

Os resumos das Políticas de Investimentos, exercício 2016, do Plano ALEPEPREV, instituído na modalidade de Contribuição Definida – CD e do Plano de Gestão Administrativa – PGA, foram extraídos da Política de Investimentos do ALEPEPREV, aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 06 de dezembro de 2015. Essas Políticas têm, como objetivo principal, estabelecer as diretrizes e as condições gerais do processo de gestão dos recursos garantidores das reservas da Entidade, definindo os parâmetros para a avaliação de oportunidade e de risco, com o propósito primordial de otimizar os resultados e preservar o equilíbrio atuarial do Plano de Benefícios.

Os parâmetros definidos nas Políticas de Investimentos do ALEPEPREV estão embasados na Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, legislação que estabelece as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e em suas alterações subsequentes, (a Resolução CMN nº 4.275, de 31 de outubro de 2013 e a Resolução CMN nº 4.449, de 20 de novembro de 2014). Adicionalmente, as estruturas de gestão e regras de controle estabelecidas, estão em conformidade com o Guia PREVIC – Melhores Práticas nos Fundos de Pensão, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Plano de Benefícios Contribuição Definida

Os limites, controles e procedimentos apresentados ao longo deste Documento se aplicam ao seguinte Plano de Benefícios:

| | |
|------------------------|---|
| Plano | Plano de Benefícios ALEPEPREV |
| Modalidade | CD (Contribuição Definida) |
| Meta de retorno | INPC +4,5% ao ano |
| CNPB* | 2008004856 |
| AETQ** | Sra. Flávia Zirpoli Sobral, certificada EI01922 (26/09/2012) e certificada pela ANBIMA CPA20 (17/09/2015) |

* Cadastro Nacional de Planos de Benefícios; ** Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: conforme estipulado pelo artigo 7º da Resolução CMN nº 3.792/2009, o AETQ, responderá por todos os segmentos referidos nesta Política. Em atendimento ao inciso I do parágrafo 2º do artigo 8º da citada Resolução, o AETQ atende às suas exigências, tendo sido certificada sob nº EI01922 em 26/09/12 (emitida pelo ICSS) e pela Anbima Certificação CPA20, em 17/09/2015.

1. Diretrizes para Alocação de Recursos

As diretrizes que norteiam a Política de Investimentos do ALEPEPREV constituem um conjunto de princípios e procedimentos aos quais todos os envolvidos, sejam eles executivos, gestores, administradores, auditores e consultores, aderem de forma irrevogável.

2. Alocação de Recursos para o Plano

A Tabela 1 a seguir apresenta a alocação estratégica do Plano de Benefícios do ALEPEPREV, os limites de alocação e os parâmetros de rentabilidade. Com base na Resolução CMN nº 3.792/09, apresentam-se os parâmetros por segmento de aplicação.

Tabela 1

| Segmento / Modalidade | Alocação (%) | | | Meta de Retorno | Índice de Referência (Benchmark) |
|---------------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------------------|----------------------------------|
| | Objetivo | Mínimo | Máximo | | |
| Segmento de Renda Fixa | 98,26 | 90,00 | 100,00 | INPC + 4,5% ao ano | INPC + 4,5% ao ano |
| Renda Fixa CDI (Tradicional) | 53,90 | 0,00 | 100,00 | INPC + 4,5% ao ano | CDI |
| Renda Fixa Inflação | 27,25 | 0,00 | 100,00 | INPC + 4,5% ao ano | IMA-B |
| Renda Fixa Crédito CDI* | 9,53 | 0,00 | 100,00 | INPC + 4,5% ao ano | CDI + 1% ao ano |
| Renda Fixa Crédito Inflação* | 7,58 | 0,00 | 100,00 | INPC + 4,5% ao ano | INPC + 6,0% ao ano |
| Segmento de Renda Variável | 1,74 | 0,00 | 10,00 | INPC + 10% ao ano | IBOVESPA |
| Segmento de Inv. Estruturados | 0,00 | 0,00 | 5,00 | INPC + 8% ao ano | INPC + 8% ao ano |
| Segmento de Inv. no Exterior** | 0,00 | 0,00 | 5,00 | NA | NA |
| Segmento de Imóveis | 0,00 | 0,00 | 0,00 | NA | NA |
| Segmento de Op. Participantes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | NA | NA |

* Como as alocações nessas classes são relativamente baixas, os investimentos nas mesmas podem ser realizados através de fundos de investimentos; ** O ALEPEPREV não realizará investimentos diretos em ativos classificados como “Investimento no Exterior”. Entretanto, é permitido o investimento indireto, através de fundos de ações e multimercados, respeitando-se tanto o regulamento do fundo quanto o limite legal de alocação, conforme a coluna de Limite Superior; NA: Não Aplicável.

A alocação objetivo é resultado do Estudo de ALM e é uma referência para a distribuição dos investimentos entre os segmentos de aplicação estabelecidos pela legislação vigente. Entende-se, no entanto, que a carteira de investimentos pode apresentar uma composição diferente da alocação objetivo, desde que respeite os limites inferiores e superiores estabelecidos pela Política de Investimentos. Cabe ressaltar, também, que a não-aderência a essa alocação não configura nenhum tipo de desenquadramento.

Entende-se como **índice de referência**, ou benchmark, para determinado segmento de aplicação o índice que melhor reflete a rentabilidade esperada para o curto prazo, isto é, para horizontes mensais ou anuais, conforme as características do investimento. Esse índice está, evidentemente, sujeito às variações momentâneas do mercado. Por outro lado, a **meta de rentabilidade** reflete a expectativa de rentabilidade de longo prazo dos investimentos realizados pelo ALEPEPREV – rentabilidade esta que, normalmente, apresenta menor volatilidade e maior aderência aos objetivos do Plano de Benefícios.

3. Avaliação e Controle de Riscos – Gestão do Plano

No processo de gestão do Plano, foram identificados os seguintes riscos:

- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco atuarial;
- Risco de gestão;
- Desenquadramento;
- Risco operacional;
- Risco legal; e
- Risco sistêmico.

Estes riscos serão avaliados, controlados e monitorados constantemente pelo ALEPEPREV, conforme os critérios estabelecidos na Política de Investimentos do Plano. Outros riscos que eventualmente venham a ser identificados serão tratados no próprio processo de controles internos da Entidade.

Especificamente para gestão do risco operacional, foram estabelecidos procedimentos que visam mapear as rotinas de trabalho e promover a adoção das melhores práticas de governança, em linha com o que estabelece o Guia PREVIC – Melhores Práticas nos Fundos de Pensão.

Esses procedimentos são constantemente avaliados e buscam mitigar os riscos decorrentes de controles inadequados, de falhas de gerenciamento e de erros humanos.

Dentre os esforços para reduzir os riscos operacionais decorrentes de erros humanos, cabe destacar o plano de certificação dos profissionais envolvidos no processo decisório dos investimentos, onde o ALEPEPREV, visando o cumprimento ao estabelecido no Artigo 8º da Resolução CMN 3.792/2009, vem adotando como estratégias, a certificação por experiência e por provas.

4. Avaliação e Controle de Riscos – Visão PREVIC

Conforme preconiza o GUIA PREVIC – Melhores Práticas em Investimentos, sempre que houver a necessidade de investimento em classes de ativos ou mesmo em segmentos que ainda não tenham sido explorados, serão observados alguns pontos adicionais:

- Na avaliação do investimento em questão, deve-se ponderar o motivo pelo qual a classe está sendo avaliada;

- Os riscos relacionados ao investimento devem ser especialmente explorados, para que todos os envolvidos tenham ciência das características específicas desse investimento; e
- A alocação inicial será reduzida, de forma a causar pouco impacto no plano, e poderá ser aumentada à medida que o grau de conhecimento do investimento aumente.

Plano de Gestão Administrativa

A Meta de Rentabilidade do PGA do ALEPEPREV é INPC + 4,5% ao ano.

1. Diretrizes para Alocação de Recursos

As diretrizes que norteiam a Política de Investimentos do PGA do ALEPEPREV constituem um conjunto de princípios e procedimentos aos quais todos os envolvidos, sejam eles executivos, gestores, administradores, auditores e consultores, aderem de forma irrevogável.

2. Alocação de Recursos para o Plano

A Tabela 2 a seguir apresenta a alocação estratégica do PGA, os limites de alocação e os parâmetros de rentabilidade. Com base na Resolução CMN nº 3.792/09, apresentam-se os parâmetros por segmento de aplicação.

Tabela 2

| Segmento / Modalidade | Alocação (%) | | | Meta de Retorno | Índice de Referência (Benchmark) |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------------------|----------------------------------|
| | Objetivo | Mínimo | Máximo | | |
| Segmento de Renda Fixa | 100,00 | 100,00 | 100,00 | INPC + 4,5% ao ano | INPC + 4,5% ao ano |
| Renda Fixa CDI (Tradicional) | 100,00 | 100,00 | 100,00 | INPC + 4,5% ao ano | CDI |
| Segmento de Renda Variável | 0,00 | 0,00 | 0,00 | NA | NA |
| Segmento de Inv. Estruturados | 0,00 | 0,00 | 0,00 | NA | NA |
| Segmento de Inv. no Exterior | 0,00 | 0,00 | 0,00 | NA | NA |
| Segmento de Imóveis | 0,00 | 0,00 | 0,00 | NA | NA |
| Segmento de Op. Participantes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | NA | NA |

NA: Não Aplicável.

Entende-se como índice de referência, ou benchmark, para determinado segmento de aplicação o índice que melhor reflete a rentabilidade esperada para o curto prazo, isto é, para horizontes mensais ou anuais, conforme as características do investimento. Esse índice está, evidentemente, sujeito às variações momentâneas do mercado. Por outro lado, a meta de rentabilidade reflete a expectativa de rentabilidade de longo prazo dos investimentos realizados pelo ALEPEPREV – rentabilidade esta que, normalmente, apresenta menor volatilidade e maior aderência aos objetivos do PGA.

3. Avaliação e Controle de Riscos

No processo de gestão do PGA, foram identificados os seguintes riscos:

- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de gestão;
- Desenquadramento;
- Risco operacional;
- Risco legal; e
- Risco sistêmico.

Estes riscos serão avaliados, controlados e monitorados constantemente pelo ALEPEPREV conforme os critérios estabelecidos na Política de Investimentos do PGA. Outros riscos que eventualmente venham a ser identificados serão tratados no próprio processo de controles internos da Entidade.

Resumo de Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos

Resumo do Exercício 2015

Alocação dos Recursos Aplicados – Plano de Benefícios Contribuição Definida**Tabela 3**

Cliente: ALEPEPREV

Data-Base: 31/12/2015

Plano de Benefícios Previdenciários Assembléia - CNPB: 2008004856

| Disponível | 99.567,52 | Exigível Contingencial Investimentos | 0,00 |
|--------------------------------|----------------------|---|----------------------|
| Depósitos | 99.567,52 | - | - |
| Numerário | 0,00 | - | - |
| Investimentos | 0,00 | - | - |
| Depósitos Judiciais | 0,00 | - | - |
| Renda Fixa | 0,00 | Imóveis | 0,00 |
| Carteira Própria | 0,00 | Carteira Própria | 0,00 |
| Valor a Receber | 0,00 | Valor a Receber | 0,00 |
| Valor a Pagar | 0,00 | Valor a Pagar | 0,00 |
| Renda Variável | 0,00 | Empréstimos e Financiamentos | 0,00 |
| Carteira Própria | 0,00 | Carteira Própria | 0,00 |
| Valor a Receber | 0,00 | Valor a Receber | 0,00 |
| Valor a Pagar | 0,00 | Valor a Pagar | 0,00 |
| Fundos de Investimentos | 22.200.197,64 | Total de Investimentos | 22.299.765,16 |
| Renda Fixa | 21.921.681,20 | | |
| Renda Variável | 278.516,45 | Total de Investimentos Declarados | 22.299.765,18 |
| Direitos Creditório (FIDC) | 0,00 | | |
| Multimercados Estruturados | 0,00 | Diferença | 0,02 |
| Participação (FIP) | 0,00 | | |
| Imobiliário (FII) | 0,00 | | |
| Empresas Emergentes (FMEE) | 0,00 | | |
| Investimentos no Exterior | 0,00 | | |

Podemos observar na tabela acima que o Plano ALEPEPREV, considerando a posição do fechamento de 2015, investia parcela preponderante dos seus recursos no segmento de Renda Fixa. A Renda Fixa da Entidade é segmentada em quatro gestores, a saber: Caixa Econômica Federal, Bradesco, Banco do Brasil e Santander. Por fim, a alocação em Renda Variável é feita através da JGP Investimentos em um fundo com gestão ativa. A diferença de R\$ 0,02 acima é imaterial, ou seja, contabilmente irrisória (é apenas por questões de arredondamento). É importante ressaltar também que, grande parcela dos investimentos do ALEPEPREV, estão alocados em títulos públicos federais, que são os investimentos considerados como de menor risco de crédito do mercado.

Alocação dos Recursos Aplicados – Plano de Gestão Administrativa

Tabela 4

Cliente: ALEPEPREV

Data-Base: 31/12/2015

| Plano de Gestão Administrativa - ALEPEPREV - CNPB: 9970000000 | | | |
|---|---------------------|---|---------------------|
| Disponível | 16.215,58 | Exigível Contingencial Investimentos | 0,00 |
| Depósitos | 16.215,58 | - | - |
| Numerário | 0,00 | - | - |
| Investimentos | 0,00 | - | - |
| Depósitos Judiciais | 0,00 | - | - |
| Renda Fixa | 0,00 | Imóveis | 0,00 |
| Carteira Própria | 0,00 | Carteira Própria | 0,00 |
| Valor a Receber | 0,00 | Valor a Receber | 0,00 |
| Valor a Pagar | 0,00 | Valor a Pagar | 0,00 |
| Renda Variável | 0,00 | Empréstimos e Financiamentos | 0,00 |
| Carteira Própria | 0,00 | Carteira Própria | 0,00 |
| Valor a Receber | 0,00 | Valor a Receber | 0,00 |
| Valor a Pagar | 0,00 | Valor a Pagar | 0,00 |
| Fundos de Investimentos | 2.965.927,51 | Total de Investimentos | 2.982.143,09 |
| Renda Fixa | 2.965.927,51 | | |
| Renda Variável | 0,00 | Total de Investimentos Declarados | 2.982.143,04 |
| Direitos Creditório (FIDC) | 0,00 | | |
| Multimercados Estruturados | 0,00 | Diferença | -0,05 |
| Participação (FIP) | 0,00 | | |
| Imobiliário (FII) | 0,00 | | |
| Empresas Emergentes (FMEE) | 0,00 | | |
| Investimentos no Exterior (FIEEX) | 0,00 | | |

Podemos observar na tabela acima que o PGA do ALEPEPREV investia 100% de seus recursos no semente de Renda Fixa através de um fundo gerido pelo Santander.

Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa - PGA

O desempenho do Plano ALEPEPREV no ano de 2015 foi de 10,22%.

Podemos observar no Gráfico 1 abaixo que o desempenho do Plano de Benefícios não superou a sua meta de investimentos (ou seja, o INPC + 4,5% ao ano), ao contrário do verificado nos anos anteriores, bem como o CDI. Porém importante destacar que o desempenho auferido pelo Plano performou melhor que o IMA-B e a Poupança no período. O ano de 2015 foi marcado por uma forte volatilidade e por uma inflação elevadíssima, bem acima do que o mercado projetava no início do ano. A consequência disso foi que os fundos de pensão, em sua maioria, não conseguiram superar suas metas atuariais no exercício.

Já o Gráfico 2 mostra que o Plano de Gestão Administrativa – PGA, superou ligeiramente o CDI.

Gráfico 1: Rentabilidade Plano CD – Comparativo Resultado Alcançado pelo ALEPEPREV x Meta de Retorno do Plano e Indicadores de Mercado

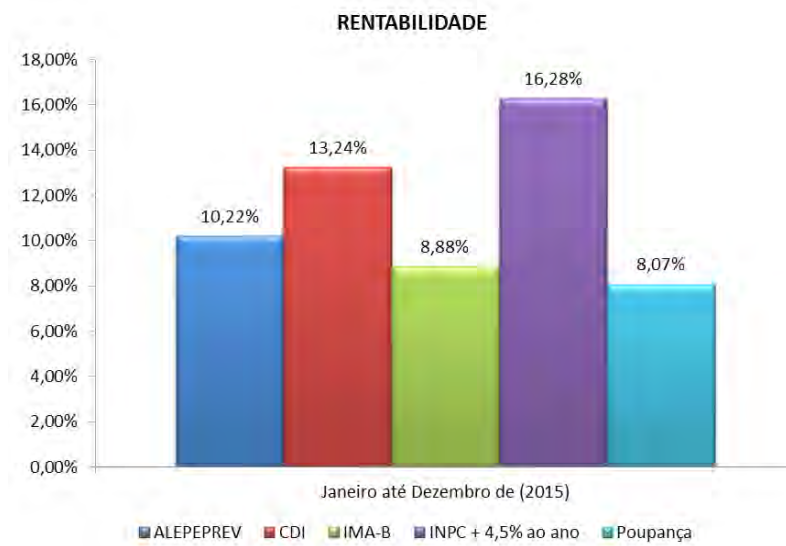
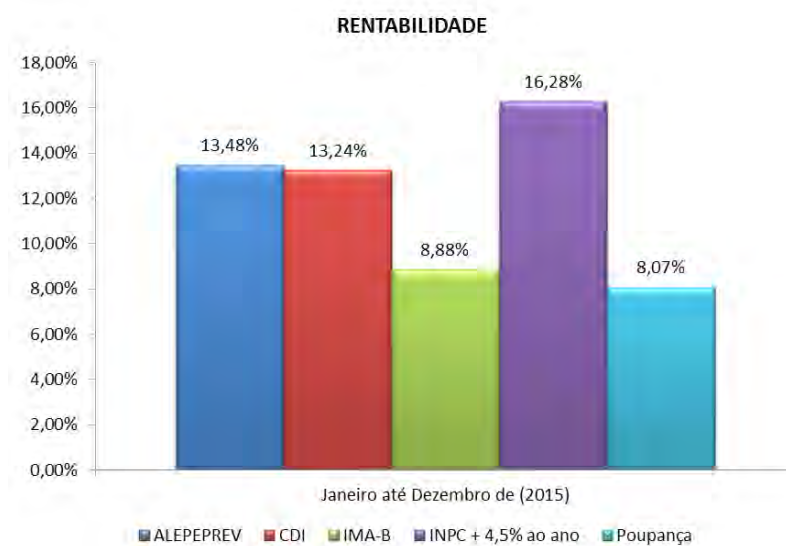


Gráfico 2: Rentabilidade PGA – Comparativo Resultado Alcançado pelo ALEPEPREV x Meta de Retorno do Plano e Indicadores de Mercado



Estratégias de Investimentos

A maior preocupação do ALEPEPREV, diante do atual cenário, consiste na manutenção do equilíbrio atuarial do Plano de Benefícios, através de investimentos com boas perspectivas de rentabilidade para um nível de risco considerável aceitável ao perfil dos Participantes da Entidade.

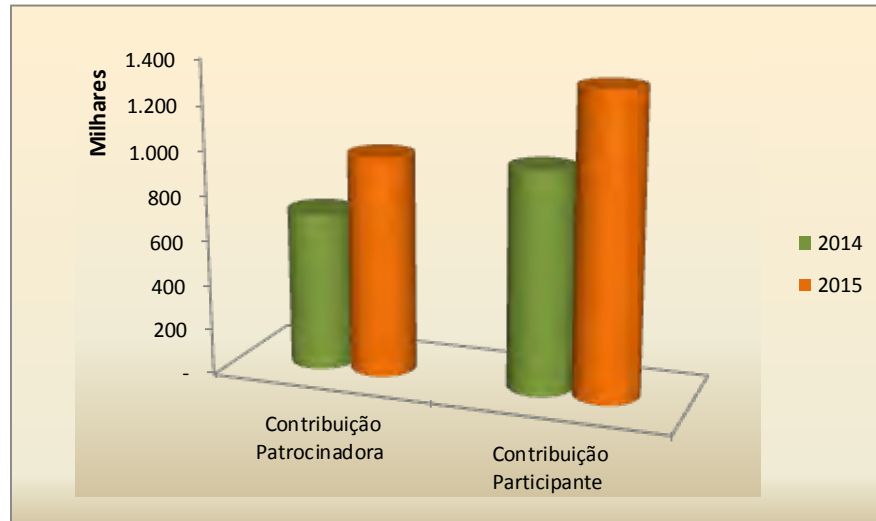
A Carteira de Investimentos do ALEPEPREV apresenta uma boa diversificação dentre os produtos e gestores que lhe são permitidos.

Diante do cenário exposto para o exercício de 2016, o ALEPEPREV adotará uma estratégia de investimento mais direcionada para ativos com menor volatilidade (mais conservadora). A Entidade, por prudência, espera manter cautela e não tomar muitos riscos de mercado para o exercício de 2016.

Demonstrações Contábeis 2015

Receitas Previdenciais

Os quadros abaixo apresentam informações resumidas sobre as receitas do Plano ALEPEPREV



Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas, elaboradas em atendimento às normas vigentes foram auditadas pela empresa PHF Auditores Independentes S/S e aprovadas pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo, que contemplam as seguintes informações:

1) Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, no exercício social, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

Podemos constatar através do Balanço Patrimonial, que as obrigações atuariais e administrativas, estão totalmente lastreadas pelos ativos, nos exercícios sociais de 2015 e 2014:

| R\$ Mil | | | | | |
|------------------------|---------------|---------------|----------------------------------|---------------|---------------|
| ATIVO | 2015 | 2014 | PASSIVO | 2015 | 2014 |
| DISPONÍVEL | 116 | 10 | EXIGÍVEL OPERACIONAL | 118 | 108 |
| | | | Gestão Previdencial | 40 | 36 |
| | | | Gestão Administrativa | 78 | 72 |
| REALIZÁVEL | 25.245 | 21.875 | EXIGÍVEL CONTINGENCIAL | 36 | 26 |
| Gestão Previdencial | 19 | 16 | Gestão Administrativa | 36 | 26 |
| Gestão Administrativa | 60 | 56 | PATRIMÔNIO SOCIAL | 25.207 | 21.750 |
| Investimento | 25.166 | 21.803 | Patrimônio de Cobertura do Plano | 22.272 | 18.991 |
| Fundos de Investimento | 25.166 | 21.803 | Provisões Matemáticas | 22.272 | 18.991 |
| | | | Benefício Concedidos | 1.388 | 1.230 |
| | | | Benefício a Conceder | 20.884 | 17.761 |
| | | | Fundos | 2.935 | 2.759 |
| | | | Fundos Previdenciais | 7 | - |
| | | | Fundos Administrativo | 2.928 | 2.759 |
| TOTAL DO ATIVO | 25.361 | 21.884 | TOTAL DO PASSIVO | 25.361 | 21.884 |

2) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social /DMPS

A Demonstrac o da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) consolidada destina-se   evidenciac o das alterac es do patrimônio social consolidado da Entidade, e discrimina:

- O saldo do patrimônio social no início do exercício;
- As transac es que aumentam o patrimônio social (adições);
- As transac es que diminuem o patrim nio social (deduç es);
- Os acr scimos e decr scimos no patrim nio social; e
- As constituiç es de fundos administrativos e de investimentos.

| | | | | R\$ mil |
|---|--|-----------------|-----------------|----------------|
| DESCRIÇÃO | | 2015 | 2014 | Variação (%) |
| A) Patrim nio Social - início do exercício | | 21.750 | 18.719 | 16,19% |
| 1. Adiç es | | 5.155 | 4.631 | 11,32% |
| (+) | Contribuições Previdenciais | 2.224 | 1.636 | 35,94% |
| (+) | Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 1.951 | 2.045 | -4,60% |
| (+) | Receitas Administrativas | 629 | 665 | -5,41% |
| (+) | Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa | 351 | 281 | 24,91% |
| (+) | Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa | - | 4 | -100,00% |
| 2. Destinações | | (1.698) | (1.600) | 6,13% |
| (-) | Benefícios | (888) | (864) | 2,78% |
| (-) | Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial | - | - | 0,00% |
| (-) | Despesas administrativas | (803) | (736) | 9,10% |
| (-) | Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa | - | - | 0,00% |
| (-) | Constituição Líquida de Contingência - Gestão administrativa | (7) | - | 100,00% |
| 3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2) | | 3.457 | 3.031 | 14,05% |
| (+/-) | Provisões Matemáticas | 3.281 | 2.817 | 16,47% |
| (+/-) | Fundos Previd ncial | 7 | - | 100,00% |
| (+/-) | Fundos Administrativos | 169 | 214 | -21,03% |
| 4. Operações Transitórias | | - | - | - |
| B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4) | | 25.207 | 21.750 | 15,89% |

3) Demonstrações da Mutação do Ativo L  ido/DMAL - Plano de Contribuição Definida

A Demonstrac  o da Mutação do Ativo L  ido (DMAL) por plano de benefícios destina-se   evidenciac  o das alterac  es do ativo l  ido do plano de benefícios, e discrimina:

- O saldo do ativo l  ido no início do exercício;
- As adic  es do ativo l  ido;
- As deduc  es do ativo l  ido;
- Os acréscimos e decréscimos no ativo l  ido; e
- As constituições de fundos administrativos e de investimentos.

| DESCRIÇÃO | | R\$ mil | | |
|--|--|-----------------|-----------------|-----------------|
| | | 2015 | 2014 | Variacão (%) |
| A) Ativo L  ido - início do exercício | | 18.991 | 16.174 | 17,42% |
| 1. Adic  es | | 4.484 | 3.929 | 14,13% |
| (+) | Contribuições | 2.533 | 1.884 | 34,45% |
| (+) | Resultado Positivo L  ido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 1.951 | 2.045 | -4,60% |
| 2. Destinações | | (1.196) | (1.112) | 7,55% |
| (-) | Benefícios | (888) | (865) | 2,66% |
| (-) | Resultado Negativo L  ido dos Investimentos - Gestão Previdencial | - | - | 0,00% |
| (-) | Custeio administrativo | (308) | (247) | 24,70% |
| 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo L  ido (1+2) | | 3.288 | 2.817 | 16,72% |
| (+/-) | Provisões Matemáticas | 3.281 | 2.817 | 16,47% |
| (+/-) | Fundos Previdenciais | 7 | - | 100,00% |
| 4. Operações Transitórias | | - | - | 0,00% |
| B) Ativo L  ido - final do exercício (A+3+4) | | 22.279 | 18.991 | 17,31% |
| C) Fundos não Previdenciais | | 2.928 | 2.759 | 6,13% |
| (+/-) | Fundos Administrativos | 2.928 | 2.759 | 6,13% |

4) Demonstrações do Ativo Líquido/DAL – Plano de Contribuição Definida

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais do plano de benefícios que compõem o Ativo Líquido do plano previdencial ALEPEPREV, e discrimina:

- Os saldos dos grupos de contas do ativo;
- Os saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial); e
- Os saldos dos grupos de contas do patrimônio social.

| DESCRIÇÃO | R\$ mil | | |
|------------------------------------|-----------------|-----------------|----------------|
| | 2015 | 2014 | Variação (%) |
| 1. Ativo | 25.247 | 21.786 | 15,89% |
| Disponível | 100 | 3 | 3233,33% |
| Recebível | 2.947 | 2.775 | 6,20% |
| Investimento | 22.200 | 19.008 | 16,79% |
| Fundos de Investimento | 22.200 | 19.008 | 16,79% |
| 2. Obrigações | (40) | (36) | 11,11% |
| Operacional | (40) | (36) | 11,11% |
| Contingencial | - | - | 0,00% |
| 3. Fundos não Previdenciais | (2.928) | (2.759) | 6,13% |
| Fundos Administrativos | (2.928) | (2.759) | 6,13% |
| 4. Resultado a Realizar | - | - | 0,00% |
| 5. Ativo Líquido (1-2-3-4) | 22.279 | 18.991 | 17,31% |
| Provisões Matemáticas | 22.272 | 18.991 | 17,28% |
| Fundos Previdenciais | 7 | - | 100,00% |

5) Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa /DPGA

A Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) consolidada explica a atividade administrativa da EFPC, evidenciando as alterações do fundo administrativo, e discrimina:

- Receitas administrativas do exercício;
- Despesas administrativas, segregadas por administrações previdencial, de investimentos, assistencial e outras do exercício;
- Resultado negativo dos investimentos;
- Sobras ou insuficiência da gestão administrativa; e
- Constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício.

| DESCRIÇÃO | R\$ Mil | | |
|--|---------------|---------------|----------------|
| | 2015 | 2014 | Variação (%) |
| A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior | 2.759 | 2.545 | 8,41% |
| 1. Custeio da Gestão Administrativa | 979 | 950 | 3,05% |
| 1.1 Receitas | 979 | 950 | 3,05% |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial | 309 | 247 | 25,10% |
| Receitas Diretas | 319 | 418 | -23,68% |
| Resultado Positivo Líquido dos Investimentos | 351 | 281 | 24,91% |
| Reversão de Contingências | - | 4 | -100,00% |
| Outras Receitas | 1 | - | 100,00% |
| 2. Despesas Administrativas | (803) | (736) | 9,35% |
| 2.1. Administração Previdencial | (760) | (695) | 9,35% |
| Pessoal e Encargos | (537) | (498) | 7,83% |
| Serviços de Terceiros | (166) | (141) | 17,73% |
| Despesas Gerais | (9) | (56) | -83,93% |
| Tributos | (48) | - | 100,00% |
| Contingências | - | - | 0,00% |
| 2.2. Administração dos Investimentos | (43) | (41) | 4,88% |
| Serviços de Terceiros | (43) | (41) | 4,88% |
| 3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas | (7) | - | 100,00% |
| 4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios | - | - | 0,00% |
| 5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos | - | - | 0,00% |
| 6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5) | 169 | 214 | -21,03% |
| 7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6) | 169 | 214 | -21,03% |
| 8. Operações Transitórias | - | - | 0,00% |
| B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8) | 2.928 | 2.759 | 6,13% |

6) Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios /DPT – Plano de Contribuição Definida

A Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais passivos relativos ao patrimônio de cobertura do plano, e apresenta a composição das provisões matemáticas que representam os compromissos com os Participantes e Assistidos do Plano.

| DESCRIÇÃO | R\$ Mil | | |
|---|---------------|---------------|----------------|
| | 2015 | 2014 | Variação (%) |
| Provisões Técnicas (1+3+4) | 22.319 | 19.027 | 17,30% |
| 1. Provisão Matemática | 22.272 | 18.991 | 17,28% |
| 1.1 Benefício Concedidos | 1.388 | 1.230 | 12,85% |
| Benefício Definido | 1.388 | 1.230 | 12,85% |
| 1.2 Benefício a Conceder | 20.884 | 17.761 | 17,58% |
| Contribuição Definida | 20.884 | 17.761 | 17,58% |
| Saldo de contas - parcela patrocinador | 13.341 | 11.804 | 13,02% |
| Saldo de contas - parcela participantes | 7.543 | 5.957 | 26,62% |
| 3. Fundos Previdenciais | 7 | - | 100,00% |
| 3.1. Fundos Previdenciais | 7 | - | 100,00% |
| 4. Exigível Operacional | 40 | 36 | 11,11% |
| 4.1. Gestão Previdencial | 40 | 36 | 11,11% |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores em R\$

Mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPEPREV é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída sob a forma de sociedade de previdência complementar nos termos da Lei Complementar nº 108 e 109, de 29 de maio de 2001, e normas subsequentes, sem fins lucrativos por imposição legal, com autonomia administrativa e personalidade jurídica de direito privado, autorizada a funcionar através da Portaria nº 2.591, de 30 de Outubro de 2008, do Ministério da Previdência Social - MPS 44000.001842/2008-10.

O ALEPEPREV é administrador do plano na modalidade de Contribuição Definida e possui como Patrocinadoras a Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPE e o Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de PE - ALEPEPREV. A mesma tem sede na cidade de Recife, capital do estado de Pernambuco, podendo criar órgãos de representação, para

atender exigências legais, através de deliberação do Conselho Deliberativo.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, o ALEPEPREV tem por objeto a constituição e a administração do plano de benefícios de natureza previdenciária, vedando-se terminantemente a assunção de qualquer encargo sem correspondente fonte de custeio. Para a consecução de seus objetivos, a Entidade dispõe de recursos oriundos das contribuições das PATROCINADORAS, dos PARTICIPANTES e dos ASSISTIDOS, recursos financeiros e patrimoniais, de qualquer natureza e origem, que forem destinados ao Plano de Benefícios ou por direito lhe pertencerem, receitas patrimoniais e financeiras, receitas decorrentes de suas atividades, doações, legados, auxílios, frutos civis e outras aquisições de disponibilidades econômicas de qualquer natureza.

Em observância ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), o ALEPEPREV não distribui dividendo, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o ALEPEPREV registrou as seguintes quantidades de Participantes:

| | Quantidade | |
|-------------------------|------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Ativos | 182 | 175 |
| <i>Patrocinados</i> | 114 | 126 |
| <i>Autopatrocinados</i> | 64 | 47 |
| <i>Falecidos</i> | 1 | 0 |
| <i>Remidos</i> | 3 | 2 |
| Assistidos | 14 | 10 |
| <i>Aposentados</i> | 12 | 8 |
| <i>Pensionistas</i> | 2 | 2 |
| TOTAL | 196 | 185 |

1.1. De Natureza Previdenciária

O ALEPEPREV administra o seguinte Plano Previdenciário:

Plano de Benefícios Previdenciários da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - Plano ALEPEPREV, constituído na modalidade Contribuição Definida - CD, inscrito sob o nº 2008.0048-56 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência de Previdência Complementar - PREVIC, no qual o valor dos benefícios programados é definido com base nas reservas de contribuições acumuladas até a data da concessão.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do ALEPEPREV estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 08, datada de 31 de

outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE II e as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

O ALEPEPREV apresenta mensalmente balancetes, do plano de benefícios previdencial, do plano de gestão administrativa e consolidado, segregando os registros contábeis por tipos de gestão, compreendendo a natureza e a finalidade das transações entre Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos.

Objetivando visualizar a real situação patrimonial e as mutações ocorridas no patrimônio, a escrituração contábil da entidade é feita de forma autônoma, segregando os direitos e obrigações do plano de benefícios, livre e desvinculada das atividades administrativas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A contabilidade do ALEPEPREV é elaborada por planos de benefícios segregados por tipo de gestão, formando um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar as atividades destinadas à realização de funções predeterminadas. Os tipos de gestão são: Previdencial e Administrativa. Além disso, é apresentado o fluxo dos investimentos que é comum às duas gestões. As definições seguintes demonstram suas características:

- Gestão Previdencial: registra a atividade precípua e de existência obrigatória em uma EFPC, destinado ao registro contábil dos planos de benefícios de caráter previdenciário.
- Gestão Administrativa: é destinada ao gerenciamento da administração (receitas e despesas administrativas) para a gestão dos planos de benefícios.
- Fluxo dos Investimentos: é destinado ao gerenciamento das aplicações de recursos alocados ao plano previdencial e plano de gestão administrativa da EFPC.

As movimentações entre os Planos, por meio de transferências de recursos, de cobranças e de repasses entre as diferentes naturezas de gastos dos mesmos são efetuadas de acordo com o estabelecido nos normativos legais.

O ALEPEPREV adota métodos e critérios objetivos e uniformes ao longo do tempo, sendo que as modificações relevantes estão evidenciadas em Notas Explicativas, com a qualificação dos efeitos nas demonstrações contábeis.

Os saldos do fluxo financeiro são derivados das variações ocorridas nos tipos de gestão - previdencial, administrativa e fluxo dos investimentos, sendo as entradas e saídas apresentadas em separado.

O registro das despesas administrativas é feito por meio de sistema de alocação direta.

Os lançamentos contábeis foram registrados com base no Princípio da Competência, significando que na determinação dos resultados mensais, são computadas as adições, as receitas e as rendas ou variações positivas auferidas no mês, independentemente de sua afetiva realização, as deduções, as despesas e as deduções ou variações negativas, pagas ou incorridas no mês correspondente.

Os registros relativos às contribuições dos autopatrocinados vinculados a planos estruturado na modalidade Contribuição Definida, são escriturados com base no regime de caixa, conforme previsão legal apresentada na Resolução CNPC nº 08/2011, anexo C, Itens 8.1 e 8.2.

4. COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO ATIVO

4.1. Disponível

A denominação Disponível é usada para designar dinheiro em caixa e em bancos, bem como cheque em tesouraria e numerários em trânsito, e apresentaram em 31 de dezembro de 2015 e 2014 os saldos seguintes:

| Disponível | R\$ Mil | |
|---|------------|-----------|
| | 2015 | 2014 |
| Imediato | 116 | 10 |
| Bancos - Conta Movimento | 116 | 10 |
| Santander - Conta PGA | 15 | 6 |
| Caixa Econômica - Conta Plano Alepeprev | 100 | 3 |
| Caixa Econômica- Conta PGA | 1 | 1 |

4.2. Realizável

a) Gestão Previdencial

Registram os recursos a receber referentes às contribuições previdenciais e apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, conforme demonstrado a seguir:

| Realizável - Gestão Previdencial | R\$ Mil | |
|----------------------------------|-----------|-----------|
| | 2015 | 2014 |
| Contribuição em Atraso | 19 | 16 |
| Autopatrocinados | 19 | 16 |
| Total Recursos a Receber | 19 | 16 |

b) Gestão Administrativa

Registram os recursos a receber, despesas antecipadas e depósitos judiciais referentes à gestão administrativa, e apresenta os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, conforme demonstrado a seguir:

| Realizável - Gestão Administrativa | R\$ Mil | |
|-------------------------------------|-----------|-----------|
| | 2015 | 2014 |
| Contribuições Normais no Mês | 1 | 1 |
| Autopatrocinaados | 1 | 1 |
| Depósitos Judiciais/Recurais | 59 | 55 |
| Depósito Judicial/Recurais | 59 | 55 |
| Total Recursos Realizável | 60 | 56 |

c) **Investimentos**

Registra as aplicações dos recursos no mercado financeiro atualizado até a data do balanço.

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO CONSOLIDADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

| Investimentos | R\$ Mil | |
|--|---------------|---------------|
| | 2015 | 2014 |
| Gestão Administrativa | 2.966 | 2.795 |
| Referenciado | 2.966 | 2.795 |
| 1.2.3.4. Santander FicFi Institucional Referenciado DI | 2.966 | 2.795 |
| Gestão Previdencial | 22.200 | 19.009 |
| Renda Fixa | 21.921 | 18.710 |
| 1.2.3.4. BB Institucional FI RF | 5.608 | 4.000 |
| 1.2.3.4. Bradesco FI RF IMA B | 5.719 | 5.265 |
| 1.2.3.4. FI Caixa Brasil IMA B TP RF LP | 5.217 | 4.864 |
| 1.2.3.4. Fundo Bradesco FI RF Target I | 2.703 | 2.381 |
| 1.2.3.4. Fundo Caixa FI Brasil TP RF LP | 2.482 | 2.200 |
| 1.2.3.4. Santander Fundo de Invest. Master Renda Fixa créd | 185 | - |
| 1.2.3.4. Caixa FI Brasil Ref. DI Longo Prazo | 7 | - |
| Ações | 279 | 299 |
| 1.2.3.4. JGP Institucional FIA | 279 | 299 |
| Total dos Investimentos | 25.166 | 21.803 |

A Carteira de Investimentos do ALEPEPREV, conforme demonstrada no quadro acima, apresenta uma boa diversificação dentre os produtos e gestores que lhe são permitidos.

Considerando a posição do fechamento de 2015, observa-se que o Plano ALEPEPREV investia 98,75% (R\$ 21.921.681,20) no segmento de Renda Fixa e 1,25% (R\$ 278.516,45) no segmento de Renda Variável.

A Renda Fixa da Entidade é segmentada em quatro gestores, a saber: Caixa Econômica Federal, Bradesco, Banco do Brasil e Santander. A alocação em Renda Variável, por sua vez, é feita através da JGP Investimentos, em um fundo com gestão ativa.

O Plano de Gestão Administrativa - PGA, por sua vez, investe 100% de seus recursos no segmento de Renda Fixa, através do fundo Santander FIC Institucional Referenciado DI, gerido pelo Santander.

5. COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO PASSIVO

5.1. Exigível Operacional da Gestão Previdencial

O Exigível Operacional da Gestão Previdencial possui os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

| Exigível Operacional - Gestão Previdencial | R\$ Mil | |
|--|-----------|-----------|
| | 2015 | 2014 |
| Retenções a Recolher | 4 | 3 |
| Obrigações Contratadas | 14 | 14 |
| Outras Obrigações | 22 | 19 |
| Total do Exigível Operacional | 40 | 36 |

O Exigível operacional registra obrigações tributárias e valores recebidos dos participantes em 31 de dezembro de 2015 e 2014 para cobertura de Risco.

A rubrica Outras Obrigações, registra as provisões das despesas com Custódia e CETIP, as contribuições não recebidas dos autopatrocinados e a taxa de carregamento a serem repassadas ao PGA, apresentando em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os seguintes saldos:

| Outras Obrigações | R\$ Mil | |
|--|-----------|-----------|
| | 2015 | 2014 |
| Custódia e CETIP | 3 | 2 |
| Contribuições não Recebidas dos Autopatrocinados | 18 | 16 |
| Taxa de Carregamento | 1 | 1 |
| Total de Outras Obrigações | 22 | 19 |

5.2. Exigível Operacional da Gestão Administrativa

Registra as despesas a pagar relativas à gestão administrativa. É composto pelas provisões e retenções sobre folha de pagamento, provisão de PIS e COFINS e Impostos Retidos que apresentaram em 31 de dezembro de 2015 e 2014 os saldos seguintes:

| Exigível Operacional - Gestão Administrativa | R\$ Mil | |
|--|-----------|-----------|
| | 2015 | 2014 |
| Salários e Encargos | 74 | 69 |
| Pis/cofins | 3 | 2 |
| Retenções a Recolher | 1 | 1 |
| Total do Exigível Operacional | 78 | 72 |

5.3. Exigível Contingencial - Risco de Perda Provável

Registra as ocorrências do fato que poderão ou não gerar desembolso, denominadas provisões. Esta provisão para contingência é avaliada periodicamente e é constituída tendo como base a avaliação dos consultores jurídicos, sendo considerada suficiente para cobrir perdas prováveis, decorrentes dos respectivos processos.

A Entidade possui apenas uma ação judicial classificada pelo Jurídico, quanto à probabilidade de perda, como provável. O referido processo possui o número 0061811-61.2010.8.17.0001, iniciou-se na 32ª Vara Civil da Capital (Tribunal de Justiça de Pernambuco) e tem como parte adversa a DATA A Tecnologia. Atualmente, tramita no Superior Tribunal de Justiça e está concluso para decisão do Ministro Paulo de Tarso Sanseverino. Diante de tal situação e em conformidade com a Resolução CNPC Nº 8 de 31/10/2011, juntamente com o anexo A, item 26 da Instrução SPC nº 34/2009 e a IAS 37 / pronunciamento CPC 25, foi registrada a provisão de contingência para atender as melhores práticas contábeis.

A Entidade apresenta conforme quadro abaixo, os valores das provisões atualizadas em 31/12/2015, comparativas a 31/12/2014, consideradas de perda provável.

| Exigível Contingencial | R\$ Mil | |
|------------------------|-----------|-----------|
| | 2015 | 2014 |
| Provisão | 36 | 26 |
| Total | 36 | 26 |

5.4. Patrimônio Social

Registra a soma dos recursos para fazer frente a todas as obrigações dos planos de benefícios administrados pelo ALEPEPREV, bem como o Fundo Administrativo, constituído pelas sobras administrativas acrescidas da rentabilidade dos recursos do Plano de Gestão Administrativa e o saldo remanescente da conta individual do Participante, porém, a partir da aprovação da alteração regulamentar pela PREVIC, que se deu no dia 30/04/2015 foi criado o Fundo Previdencial, constituído pelo saldo remanescente da conta individual do Participante que antes era destinado ao Fundo Administrativo.

O Patrimônio Social é composto das rubricas a seguir:

- a) **Patrimônio de Cobertura do Plano:** Registra o valor das provisões atuariais correspondentes ao somatório das contas individuais dos participantes do Plano de Benefícios Previdenciários ALEPEPREV.

Os estudos atuariais do plano de previdência são conduzidos por atuário externo, que assina a respectiva Nota Técnica Atuarial e é o único responsável pelos cálculos e estudos atuariais, seja perante a massa de participantes, órgão fiscalizador e o próprio ALEPEPREV. O mesmo atuário, com base nos estudos mencionados, determina o valor das provisões matemáticas do plano, e emite o seu parecer. A composição Consolidada do Exigível Atuarial, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, apresentou conforme a seguir:

| | R\$ Mil | |
|--|---------------|---------------|
| Patrimônio de Cobertura do Plano | 2015 | 2014 |
| Provisões Matemáticas | 22.272 | 18.991 |
| Benefícios Concedidos | 1.388 | 1.230 |
| Benefícios a Conceder | 20.884 | 17.761 |
| Total do Patrimônio de Cobertura do Plano | 22.272 | 18.991 |

As principais premissas atuariais que suportam as provisões matemáticas do mês de dezembro de 2015, data base para a avaliação atuarial, estão apresentadas a seguir:

- Taxa Real Anual de Juros: 4,5% a.a. (quatro e meio por cento ao ano);
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários: 100%;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da entidade: 100,00%;
- Taxa de custeio administrativo: 9% incidentes sobre as contribuições previdenciais;
- Indexador do plano (reajuste dos benefícios): INPC/IBGE
- Tábua de mortalidade geral: AT - 83;
- Tábua de mortalidade de inválido: AT - 83.

- b) **Fundo Administrativo:** O fundo administrativo é constituído pela diferença positiva apurada entre receitas e despesas e pelo rendimento de suas aplicações. Seu objetivo é a cobertura das despesas administrativas futuras. Durante o exercício de 2015 e 2014 ocorreu a seguinte movimentação:

| | R\$ Mil | |
|--------------------------------------|--------------|--------------|
| Fundo Administrativo | 2015 | 2014 |
| Constituição | 1.775 | 1.957 |
| (+/-)Atualização Financeira | 1.153 | 802 |
| Total do Fundo Administrativo | 2.928 | 2.759 |

- c) **Fundo Previdencial:** A partir da aprovação da alteração regulamentar pela PREVIC, que se deu no dia 30/04/2015, os eventuais saldos remanescentes na Conta Individual passaram a ser transferidos para o Fundo Previdencial através da conta contábil Constituições / Reversões de Contingências. Os recursos destinados ao Fundo Previdencial, estão investidos 100% (cem por cento) no segmento de Renda Fixa, em um fundo de investimentos da Caixa Econômica Federal, CAIXA FI BRASIL DI LP. No fechamento de 2015, conforme quadro abaixo, o saldo do Fundo Previdencial importava no valor de R\$ 6.595,05.

| | R\$ Mil | |
|--|----------|----------|
| Fundo Previdencial | 2015 | 2014 |
| Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar | 7 | - |
| Total do Fundo Previdencial | 7 | - |

6. MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

6.1. Gestão Previdencial

A contabilização dos recursos coletados e utilizados da Gestão Previdencial é efetuada em atendimento ao princípio da competência, com exceção dos registros relativos às contribuições dos autopatrocinados vinculado ao plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, que foram escrituradas com base no regime de caixa. Os registros são efetuados em conformidade com a Planificação contábil Padrão das EFPC de forma a possibilitar a prestação de informações de natureza estatística, entre outras.

- a) **Adições** - Registram as contribuições normais de patrocinadores e participantes, contribuições extraordinárias e portabilidades previdenciais oriundas dos participantes referentes ao custeio do plano de benefícios, prevista na adesão ao plano. Em 2015 e 2014 foram apurados os seguintes saldos:

| | R\$ Mil | |
|-------------------------|--------------|--------------|
| Adições | 2015 | 2014 |
| Patrocinadoras | 1.068 | 772 |
| Normal | 1.068 | 772 |
| Participantes | 1.465 | 1.074 |
| Ativos | 1.070 | 772 |
| Normal | 1.068 | 772 |
| Facultativa | 2 | |
| Assistidos | 12 | 7 |
| Normal | 12 | 7 |
| Autopatrocinados | 382 | 295 |
| Normal | 362 | 286 |
| Facultativa | 20 | 9 |
| Multa | 1 | - |
| Outras Adições | - | 38 |
| Total de Adições | 2.533 | 1.884 |

- b) **Deduções** - As despesas relativas ao plano, como as pensões, aposentadorias, os resgates de participante, os auxílios e as Restituições de Contribuições ao plano. Em 2015 e 2014 foram apurados os seguintes saldos:

| Deduções | R\$ Mil | |
|---------------------------------|------------|------------|
| | 2015 | 2014 |
| Pensões | 135 | 142 |
| Resgate | 99 | 80 |
| Aposentadoria Programada | 395 | 281 |
| Auxílios | 259 | 362 |
| Total de Adições | 888 | 865 |

*Auxílios: Refere-se à parcela paga a vista da conta do participante.

- c) **Custeio Administrativo** - As despesas administrativas relativas ao Plano são custeadas pelas Patrocinadoras, pelos Participantes e Assistidos nos termos do Plano de Custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. Durante os exercícios sociais de 2015 e 2014, o Custeio Administrativo, resultado da aplicação da alíquota de 9% sobre o valor dos recursos coletados, apresentou os seguintes saldos:

| Custeio Administrativo | R\$ Mil | |
|--|------------|------------|
| | 2015 | 2014 |
| Patrocinadoras | 177 | 152 |
| Sobrecarga Administrativa - Normal | 88 | 64 |
| Transferência Fundo Administrativo | 89 | 88 |
| Participantes | 132 | 95 |
| Ativos | 88 | 64 |
| Sobrecarga Administrativa - Normal | 88 | 64 |
| Assistidos | 12 | 7 |
| Sobrecarga Administrativa - Normal | 12 | 7 |
| Autopatrocinaados e Remidos | 32 | 24 |
| Sobrecarga Administrativa - Normal | 32 | 24 |
| Total do Custeio Administrativo | 309 | 247 |

- d) **Resultado dos Investimentos Previdenciais** - Registra a transferência de recursos oriundos do Fluxo dos Investimentos decorrente da remuneração dos recursos, observada a participação proporcional da Gestão Previdencial no montante aplicado. Em 2015 e 2014 foram apurados os seguintes saldos:

| Investimentos - Previdenciais | R\$ Mil | |
|---|--------------|--------------|
| | 2015 | 2014 |
| Resultado dos Investimentos | 1.951 | 2.045 |
| Total do Resultado dos Investimentos | 1.951 | 2.045 |

6.2. Plano de Gestão Administrativo - PGA

Registra exclusivamente os resultados da gestão administrativa da entidade, não contemplados no plano de benefícios. As contas de resultado do Plano de Gestão Administrativa - PGA estão demonstradas pelo Princípio de competência.

- a) **Receitas Administrativas** - Representam a soma das importâncias recebidas da Gestão Previdencial para cobertura dos custos administrativos e as Receitas Diretas da Gestão Administrativa. Em 2015 e 2014 foram apurados os seguintes saldos:

| | R\$ Mil | |
|---|------------|------------|
| Receitas Administrativas | 2015 | 2014 |
| Correntes | 309 | 246 |
| Outras | 1 | - |
| Diretas | 319 | 418 |
| Total das Receitas Administrativas | 629 | 664 |

| | R\$ Mil | |
|---|----------|----------|
| Outras - Receita Administrativa | 2015 | 2014 |
| Atualização Depósito Judicial PGA | 1 | - |
| Total de Outras Receitas Administrativas | 1 | - |

Em 2013, as receitas decorrentes das transferências de saldo de Fundo de cotas PATRONAL de ex-participantes por exigência da PREVIC passou a ser contabilizado na conta "Correntes" na Receita Administrativa, já as receitas de pró-labore do contrato firmado com a Zurich e a receita do convênio de cooperação técnica firmado com Banco Santander, que antes eram contabilizados em "Outras" na Receita Administrativa, passou a ser contabilizado como "Diretas" no mesmo grupo de contas.

- b) **Despesas do Plano de Gestão Administrativa** - As despesas administrativas da Entidade são registradas de acordo com a natureza, classificando-se em Administração Previdencial e de Investimentos, conforme determina a Resolução CNPC 08/2011. Durante os exercícios sociais de 2015 e 2014 foram apuradas as seguintes naturezas de despesas administrativas, registradas por competência contábil:

| | | R\$ Mil | |
|---|------------|------------|--|
| Despesas Administrativa | 2015 | 2014 | |
| A. Pessoal | 537 | 498 | |
| Remuneração de Pessoal | 316 | 294 | |
| Encargos Trabalhistas | 221 | 204 | |
| B. Serviços de Terceiros | 165 | 141 | |
| Consultoria Jurídica | 12 | 0 | |
| *Consultoria Atuarial | 20 | 20 | |
| Consultoria Contábil | 22 | 21 | |
| Informática | 95 | 85 | |
| Gestão / Planejamento Estratégico | 7 | 6 | |
| Auditoria Contábil | 9 | 9 | |
| C. Despesas Gerais | 10 | 9 | |
| Cartoriais | 1 | 0 | |
| Certisign - certificadora Digital | 0 | 0 | |
| Taxas Municipais | 0 | 0 | |
| Entidade de Classe - ABRAPP/SINDAPP | 7 | 6 | |
| Tarifa Bancária | 2 | 1 | |
| ANCEP | 0 | 2 | |
| D. Impostos/ Tributos | 48 | 47 | |
| Pis Administrativo | 6 | 6 | |
| Cofins Administrativo | 39 | 38 | |
| TAFIC | 2 | 2 | |
| CIM | 1 | 1 | |
| E. Serviços de Terceiros - Investimentos | 43 | 41 | |
| **Consultoria de Investimentos | 43 | 41 | |
| F. Custódia | 8 | 7 | |
| Custódia - Fundo Referenciado | 8 | 7 | |
| Total (A+B+C+D+E+F) | 811 | 743 | |

*Os serviços de Consultoria Atuarial são prestados pela Vesting Consultoria Financeira e contemplam como principais atividades: Avaliação Atuarial, definição do Plano de Custeio, Parecer Trimestral e elaboração da Demonstração Atuarial - DA.

**Os serviços de Consultoria de Investimentos são prestados pela ADITUS Consultoria Financeira LTDA e contemplam como principais atividades: a elaboração anual da Política de Investimentos, o acompanhamento semestral da Política de Investimentos e a elaboração do Demonstrativo de Investimentos.

- c) **Constituições/Reversões de Contingências Administrativas** - substanciado na opinião dos consultores, registra provisões e reversões de contingências administrativas das ações que se enquadrem na classificação de provável, em relação às decisões desfavoráveis ao Alepeprev.

| | | R\$ Mil | |
|--|----------|----------|--|
| Constituições /Reversões de Contingências | 2015 | 2014 | |
| Constituições/ Reversões de Contingências | 7 | 4 | |
| Total da Constituições/Reversões de Contingências | 7 | 4 | |

- d) **Resultado dos Investimentos Administrativos** - Registra a transferência dos recursos oriundos do Fluxo de Investimentos, decorrentes do resultado positivo ou negativo dos investimentos, observada a participação do plano de Gestão Administrativa no montante aplicado. Durante os exercícios 2015 e 2014 foram apurados os seguintes resultados:

| | R\$ Mil | |
|---|------------|------------|
| Investimentos - Administrativo | 2015 | 2014 |
| Resultado dos Investimentos | 351 | 281 |
| Total do Resultado dos Investimentos | 351 | 281 |

A totalidade do resultado dos investimentos administrativos está evidenciado no Fundo Administrativo, conforme quadro abaixo:

| | R\$ Mil | |
|--------------------------------------|--------------|--------------|
| Fundo Administrativo | 2015 | 2014 |
| Constituição | 1.775 | 1.957 |
| (+/-)Atualização Financeira | 1.153 | 802 |
| Total do Fundo Administrativo | 2.928 | 2.759 |

6.3. Fluxo dos Investimentos

É destinado ao gerenciamento das aplicações dos recursos dos planos previdencial e de gestão administrativa e apresenta os resultados líquidos dos investimentos. As contas de resultados do Fluxo dos Investimentos estão demonstradas pelo Princípio de competência. Os resultados apurados em 2015 e 2014 estão apresentados a seguir:

| | R\$ Mil | |
|---|--------------|--------------|
| Fluxos dos Investimentos | 2015 | 2014 |
| Aplicações em Instituições Financeiras | 2.302 | 2.326 |
| Fundos de Investimentos | 2.302 | 2.326 |
| Referenciado | 349 | 300 |
| Rendas e Variações Positivas | 359 | 309 |
| (-) deduções/variações Negativas | (10) | (9) |
| Renda Fixa | 1.974 | 2.029 |
| Rendas e Variações Positivas | 2.608 | 2.944 |
| (-) deduções/variações Negativas | (634) | (915) |
| Ações | (21) | (3) |
| Rendas e Variações Positivas | 58 | 96 |
| (-) deduções/variações Negativas | (79) | (99) |
| Total da Rentabilidade | 2.302 | 2.326 |

- a) **Resultados Transferidos para Outras Gestões** - Representa a soma das importâncias transferidas para as demais gestões a título de remuneração dos investimentos, na proporção do montante aplicado, e somou os seguintes valores:

| Fluxos dos Investimentos | R\$ Mil | |
|-------------------------------|--------------|--------------|
| | 2015 | 2014 |
| Gestão Previdencial | 1.951 | 2.045 |
| Gestão Administrativa | 351 | 281 |
| Total da Rentabilidade | 2.302 | 2.326 |

7. GESTÃO DE RECURSOS

A gestão dos investimentos da Gestão Administrativa e da Gestão Previdencial é realizada por meio de segregação real dos ativos.

A partir de 2013 os recursos de investimentos da Gestão Previdencial passaram a ser custodiado através do contrato firmado de prestação de serviço de Custódia e Controladoria pela Caixa Econômica Federal em 23/04/2013, e os recursos estão aplicados em Fundos de Investimentos de Renda Fixa Inflação, Renda Fixa Tradicional e um pequeno percentual em Fundos de Ações.

A Gestão Administrativa, a partir de 2014, teve seus recursos custodiados através do Termo Aditivo ao Contrato de Serviços de Custodia e Controladoria pela Caixa Econômica Federal assinado em 15 de janeiro de 2014 e seus recursos estão investidos em sua totalidade no Banco Santander no Fundo de Investimento Referenciado - Santander Fic FI Institucional Referenciado DI.

8. LANÇAMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

Em atendimento à legislação contábil aplicável ao segmento, as demonstrações devem ser apresentadas por plano de benefícios e consolidados. O ALEPEPREV ao efetuar a consolidação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, anulou a seguinte operação por apresentar reflexo de duplicidade no patrimônio da Entidade:

| Participação no PGA | | R\$ Mil |
|----------------------|--|----------|
| Conta Contábil | Nome da Conta | Valor |
| 1.2.2.3.01.00.00.000 | Participação no Plano de Gestão Administrativa | 2.928 |
| 2.3.2.2.02.01.00.000 | Participação no Fundo Administrativo - PGA | (2.928) |

Recife, 31 de dezembro de 2015.

Gildo Dantas Corrêa de Góis
Diretor Presidente
CPF nº 019.152.584-72

Norma Saraiva Soares
Contadora
CRC/MG - 067.665/O - 2
CPF nº 740.446.996-15

Parecer Atuarial

O Atuário responsável pelo Plano de Benefícios ALEPEPREV apresentou Parecer Atuarial datado de 04 de março de 2016. A íntegra do referido Parecer encontra-se disponível na página 11 deste Relatório.

Relatório dos Auditores Independentes

As demonstrações contábeis do ALEPEPREV foram auditadas pela empresa PHF Auditores Independentes S/S, que emitiu Parecer sem ressalva, datado de 18 de março de 2016:

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

*Aos Diretores e Conselheiros do
Fundo de Previdência Complementar da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPEPREV
Recife – PE*

*Examinamos as demonstrações contábeis do **Fundo de Previdência Complementar da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPEPREV** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

*Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Fundo de Previdência Complementar da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPEPREV** em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.
Recife – PE, 18 de março de 2016.*

PHF – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PE – 000680/O-0

Hugo Ferreira da Silva Júnior
Contador – CRC-PE – 0011620/O

Parecer do Conselho Fiscal

As demonstrações contábeis de 2015 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, através do Parecer PCF nº 04/2016, datado de 21 de março de 2016:

Parecer do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

PCF 04/2016

Ref. **Demonstrações Contábeis – Exercício 2015.**

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, em conformidade com a Alínea II do Artigo 51 do Estatuto do ALEPEPREV e consoante ao que estabelece a letra “j”, do item 17 do Anexo C da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, o **Conselho Fiscal** do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – **ALEPEPREV**, após examinar o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano ALEPEPREV, a Demonstração do Ativo Líquido do Plano ALEPEPREV, a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano ALEPEPREV, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, consubstanciado pelo Parecer do Atuário da Consultoria VESTING, responsável pelo Plano de Benefícios, emitido em 04 de março de 2016, assim como, pelo Relatório dos Auditores Independentes, PHF – Auditores Independentes S/S, datado de 18 de março de 2016, **entende que as demonstrações contábeis retratam adequadamente**, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV, em 31 de dezembro de 2015, os resultados de suas operações, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação do CNPC e PREVIC, aplicáveis ao segmento fechado de previdência complementar, reunindo as condições necessárias para aprovação do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV. Recife, 21 de março de 2016.

GUILHERME A. UCHOA CAVALCANTI PESSOA DE MELO

Presidente do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

EDUARDO GOMES DE ARAÚJO

Membro do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

MARCANTÔNIO DOURADO

Membro do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

SALVIANO RUFINO DE SOUSA

Membro do Conselho Fiscal do ALEPEPREV

Manifestação do Conselho Deliberativo

Baseado no Relatório dos Auditores Independentes, no Parecer Atuarial, bem como, no Parecer do Conselho Fiscal, o Conselho Deliberativo apresentou Manifestação favorável pela aprovação das Demonstrações Contábeis de 2015, constante através do Manifesto DCD nº 04/2016, datado de 22 de março de 2016:

Manifestação do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

DCD – 04/2016

Assunto: Aprovação das Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

O Conselho Deliberativo do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco - ALEPEPREV, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, em conformidade com o Inciso IX do Art. 32, do Estatuto do ALEPEPREV e consoante ao que estabelece a letra “k”, do item 17 do Anexo C da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, após proceder ao exame do Balanço Patrimonial, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada, da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano ALEPEPREV, da Demonstração do Ativo Líquido do Plano ALEPEPREV, da Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano ALEPEPREV, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa e Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, consubstanciado pelo Parecer do Atuário da Consultoria VESTING, responsável pelo Plano de Benefícios, emitido em 04 de Març o de 2016, assim como, pelo Relatório dos Auditores Independentes, PHF – Auditores Independentes S/S, datado de 18 de març o de 2016, e do Parecer do Conselho Fiscal emitido em 21 de març o de 2016, **aprovou as Demonstrações Contábeis** do Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV, posicionado em 31 de dezembro de 2015 e determinou o encaminhamento   Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC do Ministério da Previdência Social, em cumprimento as exigências legais. Determinou também, a devida ciência quanto   aprovação das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2015 às Patrocinadoras do Plano ALEPEPREV e a todos os Participantes do ALEPEPREV. Recife, 22 de març o de 2016.

SEBASTIÃO RUFINO RIBEIRO

Presidente do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

RICARDO JOSÉ DE OLIVEIRA COSTA

Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

DIRLAYNE MARIA ALMEIDA DE ARAÚJO

Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

ALBERTO JORGE DO NASCIMENTO FEITOSA

Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

ISALTINO JOSÉ DO NASCIMENTO FILHO

Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

JOSÉ MARIO DUARTE COELHO

Membro do Conselho Deliberativo do ALEPEPREV

Retrospectiva de Exercícios Anteriores

O Fundo de Previdência Complementar da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV, criado em 30 de dezembro de 2008, tem por objeto a constituição e a Administração de Plano de Benefícios de natureza previdenciária. Nesse sentido, desde sua criação, temos como princípios norteadores a ética, a responsabilidade e a credibilidade, e sempre estamos nos empenhando para contribuir continuamente com a ampliação e fortalecimento da Previdência Complementar no Brasil.

Nesse contexto, visando implementar uma maior transparência dos procedimentos adotados, apresentamos abaixo, quadros demonstrativos contemplando toda a história desta Entidade Previdenciária, onde, de modo simples, qualquer Participante ou interessados, poderão identificar as origens e a destinação dos recursos operacionalizados pelos Gestores do ALEPEPREV.

Mensalmente os Participantes e a Patrocinadora realizam contribuições de caráter obrigatório, definida anualmente no Plano de Custeio, destinada a constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento dos benefícios previdenciários.

Em conformidade com o § 3º do Art. 202 da Constituição Federal e do Art.19 do Regulamento do Plano ALEPEPREV, a contribuição da Patrocinadora é paritária em relação à contribuição do Participante:

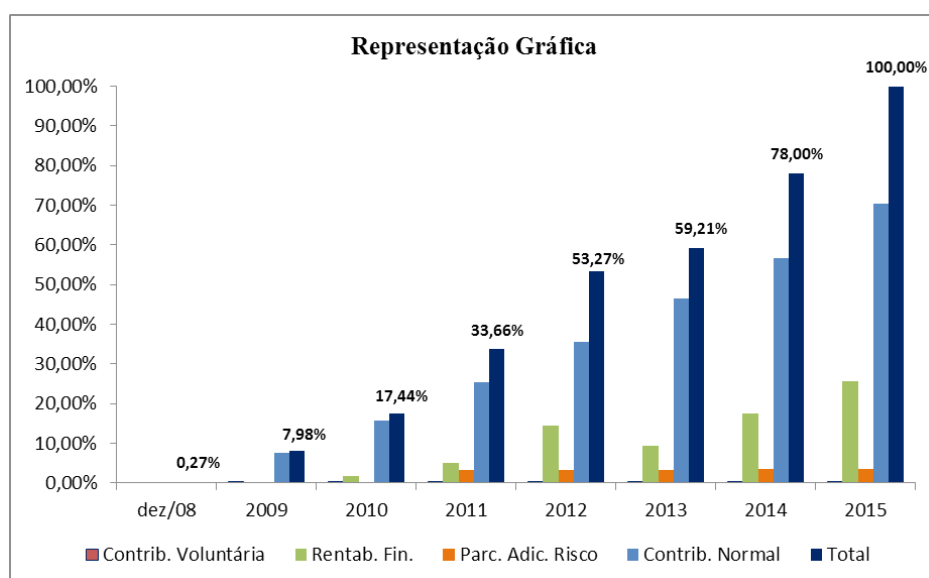
1. Contribuição Normal: obrigatória, de responsabilidade dos Participantes Ativos e das Patrocinadoras, com periodicidade mensal, destinada a prover o custeio dos Benefícios do Plano ALEPEPREV;
2. Contribuição Voluntária: opcional, destinada a majorar os valores dos Benefícios, realizada pelos Participantes Ativos, sem contrapartida da Patrocinadora;
3. Contribuição Extraordinária: obrigatória, destinada ao custeio do Valor do Serviço Passado em favor dos Participantes Fundadores, realizada exclusivamente pela Patrocinadora ALEPE;
4. Rentabilidade Financeira: Resultado dos investimentos obtidos pela aplicação dos recursos garantidores do Plano, em conformidade com a legislação pertinente;
5. Parcela Adicional de Risco – PAR: refere-se ao capital segurado, repassado pela Seguradora, destinado a compor os Benefícios de Risco (morte e invalidez permanente) dos Participantes Ativos.

Para facilitar o entendimento e proporcionar uma maior clareza, apresentamos quadros demonstrativos, relativos à evolução dos valores acumulados em dezembro de cada exercício, conforme a seguir:

Evolução das Contribuições dos Participantes acumuladas em dezembro de cada exercício

Valores em R\$ 1,00

| Exercício | Contrib. Normal | % | Contrib. Voluntária | % | Rentabilidade Financeira | % | Parcela Adicional de Risco | % | Total | % |
|-----------|-----------------|--------|---------------------|-------|--------------------------|--------|----------------------------|-------|--------------|---------|
| 2008 | 25.876,82 | 0,27% | - | - | - | - | - | - | 25.876,82 | 0,27% |
| 2009 | 722.007,76 | 7,56% | 11.556,03 | 0,12% | 28.429,44 | 0,30% | - | - | 761.993,23 | 7,98% |
| 2010 | 1.494.252,49 | 15,64% | 11.556,53 | 0,12% | 160.330,13 | 1,68% | - | - | 1.666.139,15 | 17,44% |
| 2011 | 2.421.165,55 | 25,34% | 11.556,53 | 0,12% | 483.271,95 | 5,06% | 299.047,40 | 3,13% | 3.215.041,43 | 33,66% |
| 2012 | 3.407.369,32 | 35,67% | 11.556,53 | 0,12% | 1.370.807,16 | 14,35% | 299.047,40 | 3,13% | 5.088.780,41 | 53,27% |
| 2013 | 4.449.245,06 | 46,57% | 13.867,86 | 0,15% | 893.893,81 | 9,36% | 299.047,40 | 3,13% | 5.656.054,13 | 59,21% |
| 2014 | 5.419.719,01 | 56,73% | 21.520,14 | 0,23% | 1.673.260,25 | 17,52% | 337.226,23 | 3,53% | 7.451.725,63 | 78,00% |
| 2015 | 6.732.526,61 | 70,48% | 42.380,20 | 0,44% | 2.440.757,41 | 25,55% | 337.226,23 | 3,53% | 9.552.890,45 | 100,00% |



Em dezembro de 2008, a Entidade foi criada, com a adesão inicial de 49 (quarenta e nove) Participantes, com recolhimento da contribuição normal na importância de R\$ 25.876,82, equivalente a 0,27% do saldo acumulado em dez/2015;

Em dezembro de 2009, a Entidade contava com 203 (duzentos e três) Participantes, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R\$ 722.007,76, voluntária na importância de R\$ 11.556,03 e rentabilidade financeira correspondente a R\$ 28.429,44, totalizando a importância de R\$ 761.993,23, equivalente a 7,98% do saldo acumulado em dez/2015;

Em dezembro de 2010, a Entidade contava com 200 (duzentos) Participantes, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R\$ 1.494.252,49, voluntária na importância de R\$ 11.556,53 e rentabilidade financeira correspondente a R\$ 160.330,13, totalizando a importância de R\$ 1.666.139,15, equivalente a 17,44% do saldo acumulado em dez/2015;

Em dezembro de 2011, a Entidade contava com 191 (cento e noventa e um) Participantes e 01 (um) Assistido, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R\$ 2.421.165,55, voluntária de R\$ 11.556,53, rentabilidade financeira correspondente a R\$ 483.271,95 e parcela adicional de risco no valor de 299.047,40, totalizando a importância de R\$ 3.215.041,43, equivalente a 33,66% do saldo acumulado em dez/2015;

Em dezembro de 2012, a Entidade contava com 190 (cento e noventa) Participantes e 01 (um) Assistido, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R\$ 3.407.369,32, voluntária de R\$ 11.556,53, rentabilidade financeira correspondente a R\$ 1.370.807,16 e parcela adicional de risco no valor de 299.047,40, totalizando a importância de R\$ 5.088.780,41, equivalente a 53,27% do saldo acumulado em dez/2015;

Em dezembro de 2013, a Entidade contava com 187 (cento e oitenta e sete) Participantes e 01 (um) Assistido, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R\$ 4.449.245,06, voluntária de R\$ 13.867,86, rentabilidade financeira correspondente a R\$ 893.893,81 e parcela adicional de risco no valor de 299.047,40, totalizando a importância de R\$ 5.656.054,13, equivalente a 59,21% do saldo acumulado em dez/2015;

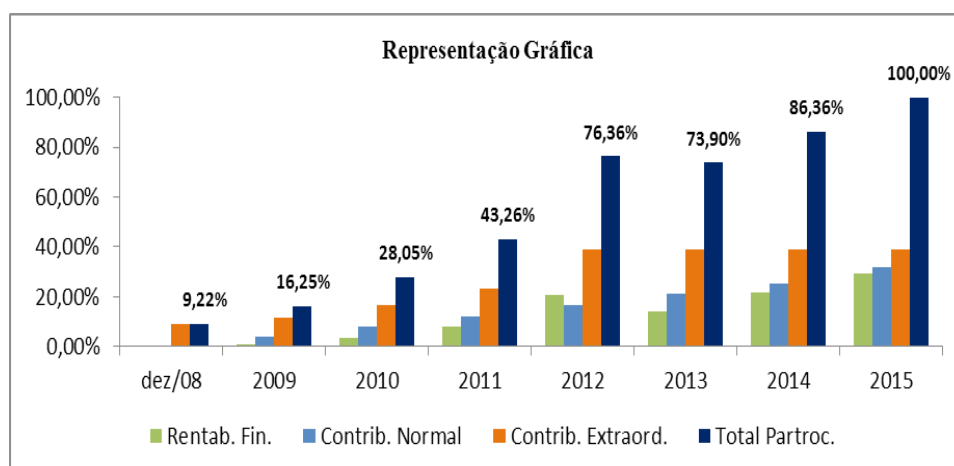
Em dezembro de 2014, a Entidade contava com 175 (cento e setenta e cinco) Participantes e 10 (dez) Assistidos, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R\$ 5.419.719,01, voluntária de R\$ 21.520,14, rentabilidade financeira correspondente a R\$ 1.673.260,25 e parcela adicional de risco no valor de 337.226,23, totalizando a importância de R\$ 7.451.725,63, equivalente a 78,00% do saldo acumulado em dez/2015;

Em dezembro de 2015, a Entidade contava com 182 (cento e oitenta e dois) Participantes e 14 (catorze) Assistidos, com os saldos acumulados das contribuições: normal no valor de R\$ 6.732.526,61, voluntária de R\$ 42.380,20, rentabilidade financeira correspondente a R\$ 2.440.757,41 e parcela adicional de risco no valor de 337.226,23, totalizando a importância de R\$ 9.552.890,45.

Evolução das Contribuições das Patrocinadoras acumuladas em dezembro de cada exercício

Valores em R\$ 1,00

| Exercício | Contrib. Normal | % | Contrib. Extraord. | % | Rentab. Fin. | % | Total | % |
|-----------|-----------------|--------|--------------------|--------|--------------|--------|---------------|---------|
| 2008 | 25.876,82 | 0,16% | 1.436.039,11 | 9,06% | - | 0 | 1.461.915,93 | 9,22% |
| 2009 | 600.412,90 | 3,79% | 1.814.877,00 | 11,45% | 160.504,77 | 1,01% | 2.575.794,67 | 16,25% |
| 2010 | 1.229.595,55 | 7,76% | 2.668.536,23 | 16,83% | 548.684,52 | 3,46% | 4.446.816,30 | 28,05% |
| 2011 | 1.896.918,97 | 11,97% | 3.659.653,01 | 23,09% | 1.300.806,30 | 8,21% | 6.857.378,28 | 43,26% |
| 2012 | 2.610.307,53 | 16,47% | 6.181.875,39 | 39,00% | 3.312.558,91 | 20,90% | 12.104.741,83 | 76,36% |
| 2013 | 3.331.645,31 | 21,02% | 6.181.875,39 | 39,00% | 2.200.855,54 | 13,88% | 11.714.376,24 | 73,90% |
| 2014 | 4.040.096,35 | 25,49% | 6.181.875,39 | 39,00% | 3.467.280,12 | 21,87% | 13.689.251,86 | 86,36% |
| 2015 | 5.019.795,09 | 31,67% | 6.181.875,39 | 39,00% | 4.650.573,62 | 29,34% | 15.852.244,10 | 100,00% |



Em dezembro de 2008, a Patrocinadora recolheu as seguintes contribuições: normal de R\$ 25.876,82 e extraordinária de R\$ 1.436.039,11, totalizando o valor de R\$ 1.461.915,93, equivalente a 9,22% do saldo acumulado em dez/2015;

Em dezembro de 2009, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R\$ 600.412,90, extraordinária de R\$ 1.814.877,00 e, rentabilidade financeira correspondente a R\$ 160.504,77, totalizando a importância de R\$ 2.575.794,67, equivalente a 16,25% do saldo acumulado em dez/2015;

Em dezembro de 2010, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R\$ 1.229.595,55, extraordinária de R\$ 2.668.536,23 e, rentabilidade financeira correspondente a R\$ 548.684,52, totalizando a importância de R\$ 4.446.816,30, equivalente a 28,05% do saldo acumulado em dez/2015;

Em dezembro de 2011, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R\$ 1.896.918,97, extraordinária de R\$ 3.659.653,01 e, rentabilidade financeira correspondente a R\$ 1.300.806,30, totalizando a importância de R\$ 6.857.378,28, equivalente a 43,26% do saldo acumulado em dez/2015;

Em dezembro de 2012, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R\$ 2.610.307,53, extraordinária de R\$ 6.181.875,39 e, rentabilidade financeira correspondente a R\$ 3.312.558,91, totalizando a importância de R\$ 12.104.741,83, equivalente a 76,36% do saldo acumulado em dez/2015;

Em dezembro de 2013, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R\$ 3.331.645,31, extraordinária de R\$ 6.181.875,39 e, rentabilidade financeira correspondente a R\$ 2.200.855,54, totalizando a importância de R\$ 11.714.376,24, equivalente a 73,90% do saldo acumulado em dez/2015;

Em dezembro de 2014, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R\$ 4.040.096,35, extraordinária de R\$ 6.181.875,39 e, rentabilidade financeira correspondente a R\$ 3.467.280,12, totalizando a importância de R\$ 13.689.251,86, equivalente a 86,36% do saldo acumulado em dez/2015;

Em dezembro de 2015, os saldos acumulados das contribuições foram os seguintes: normal de R\$ 5.019.795,09, extraordinária de R\$ 6.181.875,39 e, rentabilidade financeira correspondente a R\$ 4.650.573,62, totalizando a importância de R\$ 15.852.244,10.

Evolução dos Pagamentos dos Benefícios Previdenciários e dos Resgates – Valores acumulados em dezembro de cada exercício

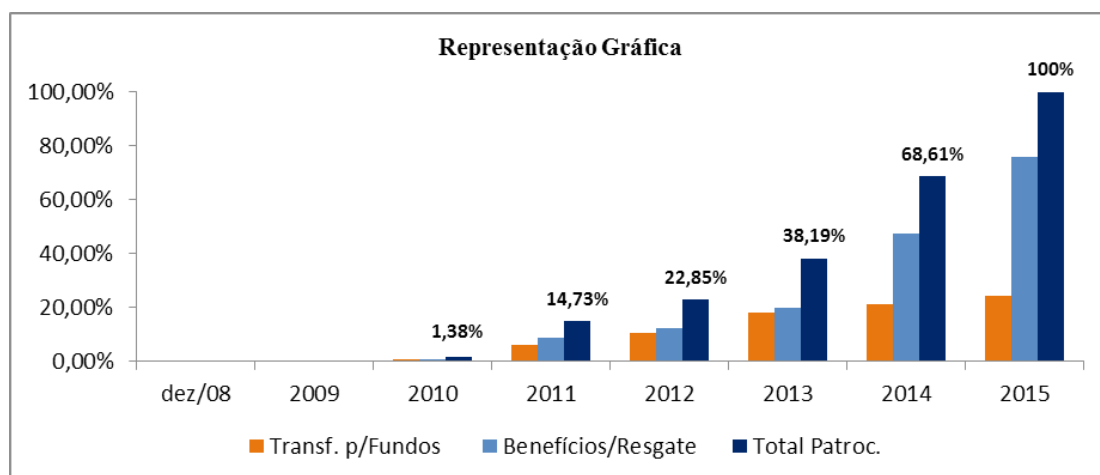
Em conformidade com os Capítulos X e XII do Regulamento do Plano ALEPEPREV, a Entidade realiza os pagamentos dos Benefícios Previdenciários e dos Resgates:

1. Benefícios Previdenciários: os benefícios assegurados pelo Plano ALEPEPREV são:
 - I - Quanto aos Participantes: Renda Mensal de Aposentadoria Voluntária e Renda Mensal de Aposentadoria por Invalidez Permanente;
 - II - Quanto aos Beneficiários: Renda Mensal por Morte.

2. Resgates: a opção pelo Instituto do Resgate enseja o imediato cancelamento da inscrição do Participante. Cessa o recolhimento das contribuições tanto do Participante como da Patrocinadora. Será pago ao Participante 100% das contribuições por ele recolhidas, acrescido da rentabilidade no período. O saldo remanescente referente às contribuições aportadas pelas Patrocinadoras, conforme previsto no Art. 71 do Regulamento do Plano ALEPEPREV, é transferido para o Fundo Administrativo/Previdencial.

Valores em R\$ 1,00

| Exercício | Benefícios/Resgate | % | Transf. p/Fundos | % | Total | % |
|-----------|--------------------|--------|------------------|--------|----------------|---------|
| 2008 | - | - | - | - | - | - |
| 2009 | - | - | - | - | - | - |
| 2010 | -25.468,73 | 0,81% | -17.808,69 | 0,57% | (43.277,42) | 1,38% |
| 2011 | -267.012,54 | 8,52% | -194.677,86 | 6,21% | (461.690,40) | 14,73% |
| 2012 | -389.626,43 | 12,43% | -326.284,17 | 10,41% | (715.910,60) | 22,85% |
| 2013 | -625.525,89 | 19,96% | -571.299,23 | 18,23% | (1.196.825,12) | 38,19% |
| 2014 | -1.490.362,47 | 47,56% | -659.577,29 | 21,05% | (2.149.939,76) | 68,61% |
| 2015 | -2.378.036,34 | 75,89% | -755.502,09 | 24,11% | (3.133.538,43) | 100,00% |



Em dezembro de 2010, 04 (quatro) Participantes fizeram a opção pelo Instituto do Resgate, ocasionando um pagamento no valor de R\$ 25.468,73 e uma transferência para o Fundo Administrativo no valor de R\$ 17.808,69, totalizando o valor de R\$ 43.277,42, equivalente a 1,38% do saldo acumulado em dez/2015;

Em dezembro de 2011, em virtude da opção de 31 (trinta e um) Participantes pelo Instituto do Resgate e a concessão de 01 (um) pagamento de benefício de Pensão por Morte, o saldo acumulado referente aos pagamentos foi de R\$ 267.012,54 e a transferência para o Fundo Administrativo no valor de R\$ 194.677,86, totalizando a importância de R\$ 461.690,40, equivalente a 14,73% do saldo acumulado em dez/2015;

Em dezembro de 2012, em virtude da opção de 05 (cinco) Participantes pelo Instituto do Resgate, o saldo acumulado referente aos pagamentos foi de R\$ 389.626,43 e a transferência para o Fundo Administrativo no valor de R\$ 326.284,17, totalizando a importância de R\$ 715.910,60, equivalente a 22,85% do saldo acumulado em dez/2015;

Em dezembro de 2013, em virtude da opção de 07 (sete) Participantes pelo Instituto do Resgate, o saldo acumulado referente aos pagamentos foi de R\$ 625.525,89 e a transferência para o Fundo Administrativo no valor de R\$ 571.299,23, totalizando a importância de R\$ 1.196.825,12, equivalente a 38,19% do saldo acumulado em dez/2015;

Em dezembro de 2014, em virtude da opção de 04 (quatro) Participantes pelo Instituto do Resgate e a concessão de 12 (doze) benefícios previdenciários, o saldo acumulado referente aos pagamentos foi de R\$ 1.490.362,47 e a transferência para o Fundo Administrativo no valor de R\$ 659.577,29, totalizando a importância de R\$ 2.149.939,76, equivalente a 68,61% do saldo acumulado em dez/2015;

Em dezembro de 2015, em virtude da opção de 12 (doze) Participantes pelo Instituto do Resgate e a concessão de 09 (nove) benefícios previdenciários, o saldo acumulado referente aos pagamentos foi de R\$ 2.378.036,34 e a transferência para o Fundo Administrativo no valor de R\$ 755.502,09, totalizando a importância de R\$ 3.133.538,43.

Evolução do Patrimônio Líquido do ALEPEPREV – Valores acumulados em dezembro de cada exercício

O Quadro de Evolução do Patrimônio Líquido contempla as seguintes rubricas:

Reserva Matemática: *corresponde aos valores necessários para o pagamento dos benefícios concedidos e a conceder.*

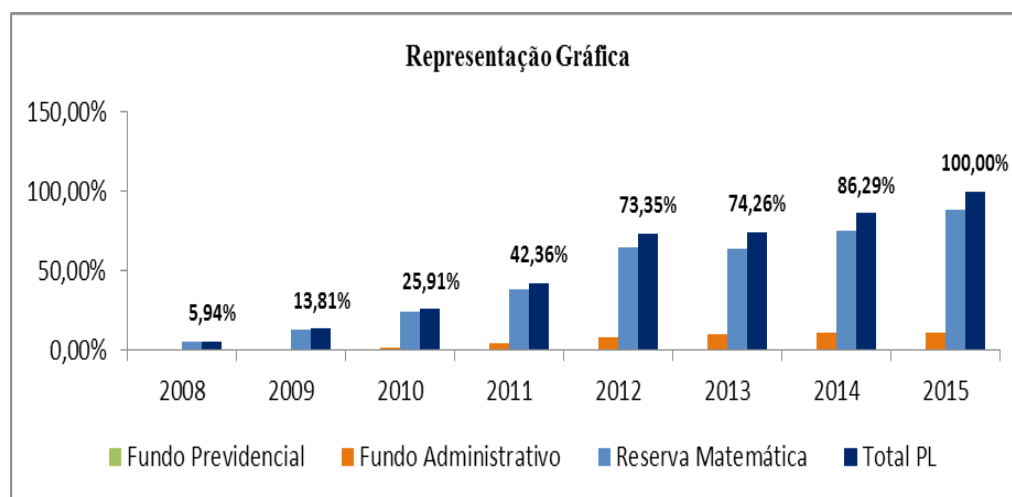
Fundo Previdencial: *Valores das Contribuições aportadas pelas Patrocinadoras, transferidas para o referido fundo por ocasião dos resgates pelos Participantes.*

Fundo Administrativo: *Resultados oriundos dos Superávits obtidos da Gestão Administrativa.*

Patrimônio Líquido: *É composto pela soma da Reserva Matemática, Fundo Previdencial e Fundo Administrativo.*

Valores em R\$ 1,00

| Exercício | Reserva Matemática | % | Fundo Administrativo | % | Fundo Previdencial | % | Total | % |
|-----------|--------------------|--------|----------------------|--------|--------------------|-------|---------------|---------|
| 2008 | 1.487.792,75 | 5,90% | 8.708,08 | 0,03% | - | - | 1.496.500,83 | 5,94% |
| 2009 | 3.343.517,86 | 13,26% | 137.504,42 | 0,55% | - | - | 3.481.022,28 | 13,81% |
| 2010 | 6.072.905,61 | 24,09% | 456.922,04 | 1,81% | - | - | 6.529.827,65 | 25,91% |
| 2011 | 9.619.469,42 | 38,16% | 1.057.001,09 | 4,19% | - | - | 10.676.470,51 | 42,36% |
| 2012 | 16.477.611,40 | 65,37% | 2.010.370,11 | 7,98% | - | - | 18.487.981,51 | 73,35% |
| 2013 | 16.173.605,25 | 64,17% | 2.545.586,01 | 10,10% | - | - | 18.719.191,26 | 74,26% |
| 2014 | 18.991.037,73 | 75,34% | 2.759.179,41 | 10,95% | - | - | 21.750.217,14 | 86,29% |
| 2015 | 22.271.596,12 | 88,36% | 2.927.988,04 | 11,62% | 6.595,05 | 0,03% | 25.206.179,21 | 100,00% |



Em dezembro de 2008 – A Reserva Matemática composta pelas Contribuições dos Participantes e da Patrocinadora, acrescida da rentabilidade dos investimentos, resultou em um saldo de R\$ 1.487.792,75. O Fundo Administrativo apresentou um saldo no valor de R\$ 8.708,08. O Patrimônio Líquido do Plano de Benefícios atingiu o montante de R\$ 1.496.500,83, equivalente a 5,94% do saldo acumulado em dez/15.

Em dezembro de 2009 – A Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R\$ 3.343.517,86. O Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado de R\$ 137.504,42. O Patrimônio Líquido do Plano de Benefícios atingiu o montante de R\$ 3.481.022,28, equivalente a 13,81% do saldo acumulado, apurado em dez/15.

Em dezembro de 2010 - A Reserva Matemática apresentou no final do exercício, um saldo acumulado de R\$ 6.072.905,61. O Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado de R\$ 137.504,42.. O Patrimônio Líquido atingiu o montante de 6.529.827,65, equivalente a 25,91% do saldo acumulado, apurado em dez/15.

Em dezembro de 2011 – a Reserva Matemática resultou no montante de R\$ 9.619.469,42. O Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado de R\$ 1.057.001,09. O Patrimônio Líquido do Plano totalizou a importância de R\$ 10.676.470,51, equivalente a 42,36% do saldo acumulado, apurado em dez/15.

Em dezembro de 2012 - a Reserva Matemática dos Participantes atingiu o montante de R\$ 16.477.611,40. O Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado de R\$ 2.010.370,11. O Patrimônio Líquido do Plano de Benefícios atingiu o montante de R\$ 18.487.981,51, equivalente a 73,35% do saldo acumulado, apurado em dez/15.

Em dezembro de 2013 – a Reserva Matemática dos Participantes, resultou no montante de R\$ 16.173.605,25. O Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado de R\$ 2.545.586,01. O Patrimônio Líquido do Plano de Benefícios atingiu o montante de R\$ 18.719.191,26, equivalente a 74,26% do saldo acumulado, apurado em dez/15.

Em dezembro de 2014 -. A Reserva Matemática dos Participantes atingiu o montante de R\$ 18.991.037,73. O Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado de R\$ 2.759.179,41. O Patrimônio Líquido do Plano totalizou a importância de R\$ 21.750.217,14, equivalente a 86,29% do saldo acumulado, apurado em dez/15.

Em dezembro de 2015 -. a Reserva Matemática resultou no montante de R\$ 22.271.596,12. O Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado de R\$ 2.927.988,04 e o Fundo Previdencial, um saldo de R\$ 6.595,05. O Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R\$ 25.206.179,21.

Resumo do Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos

Síntese da Situação Atuarial do Plano ALEPEPREV

Conforme Parecer Atuarial 2015, constante da página 11 deste Relatório, o Plano de Benefícios ALEPEPREV está solvente economicamente, uma vez que o valor presente de todas as suas obrigações se iguala ao valor corrente dos seus ativos.

A base cadastral foi avaliada pela consultoria atuarial e julgada satisfatória para a realização da avaliação atuarial.

Foram realizados testes de consistência nos dados cadastrais, posicionados em 31/12/2015, utilizados na avaliação atuarial, os quais se mostraram de boa qualidade e refletem adequadamente as características de cada participante que são de interesse para o estudo atuarial.

Os valores dos saldos de conta que constam da base de dados foram confrontados com os valores efetivamente registrados no balancete e conclui-se que os montantes registrados contabilmente refletem os saldos de conta e contribuições informados na base de dados.

O Plano ALEPEPREV é estruturado na modalidade de contribuição definida, nos termos da Resolução CGPC nº 16/2005, para todos os benefícios, inclusive os de risco.

Os benefícios são calculados com base nos saldos da conta benefício e pagos na forma de rendas temporárias ou vitalícias em cotas, sendo que as rendas vitalícias são definidas em função da expectativa de vida do beneficiário ou por prazo determinado.

Os benefícios abrangidos pelo plano são:

- Renda Mensal de Aposentadoria Voluntária;
- Renda Mensal de Aposentadoria por Invalidez Permanente;
- Renda Mensal por Morte de Participante Ativo;
- Renda Mensal por Morte de Participante Assistido.

Listamos, a seguir, as Premissas, o Método Atuarial e os Regimes Financeiros empregados na avaliação atuarial de 31/12/2015. Vale ressaltar que por se tratar de um Plano constituído na modalidade de Contribuição Definida, as premissas não interferem na situação atuarial do mesmo.

Premissas Atuariais:

- a) Premissas Biométricas:
 - Tábua de Mortalidade Geral de Válidos: AT-83

- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-83
- Tábua de Entrada em Invalidez: Não aplicada
- Tábua de Rotatividade: Não aplicado
- Hipótese sobre geração futuras de novos entrados: Não aplicada
- Hipótese sobre composição de família de pensionistas: Não aplicado

b) Premissas Econômicas:

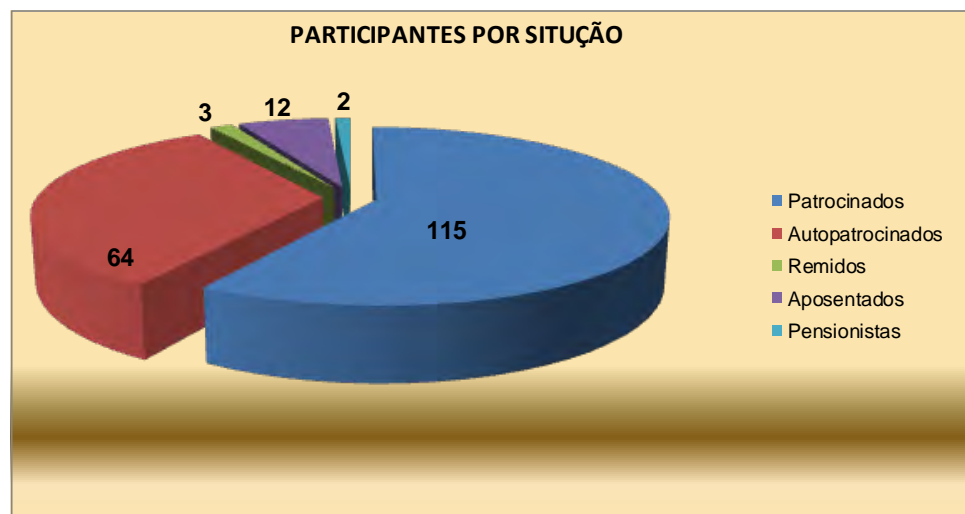
- Taxa Real Anual de juros: 4,5% a.a. (quatro e meio por cento ao ano);
- Projeção de Crescimento Real de Salário: 0% a.a. (zero por cento ao ano);
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: não aplicado;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários: 100,00%;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da entidade: 100,00%;
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios do INSS: Não aplicado;
- Taxa de custeio administrativo: 9% incidentes sobre as contribuições previdenciais;
- Indexador do Plano (reajuste dos benefícios): INPC/IBGE.

c) Outras hipóteses: Os participantes são elegíveis à obtenção de aposentadoria na primeira data que atenderem todas as carências.

Método Atuarial: capitalização financeira.

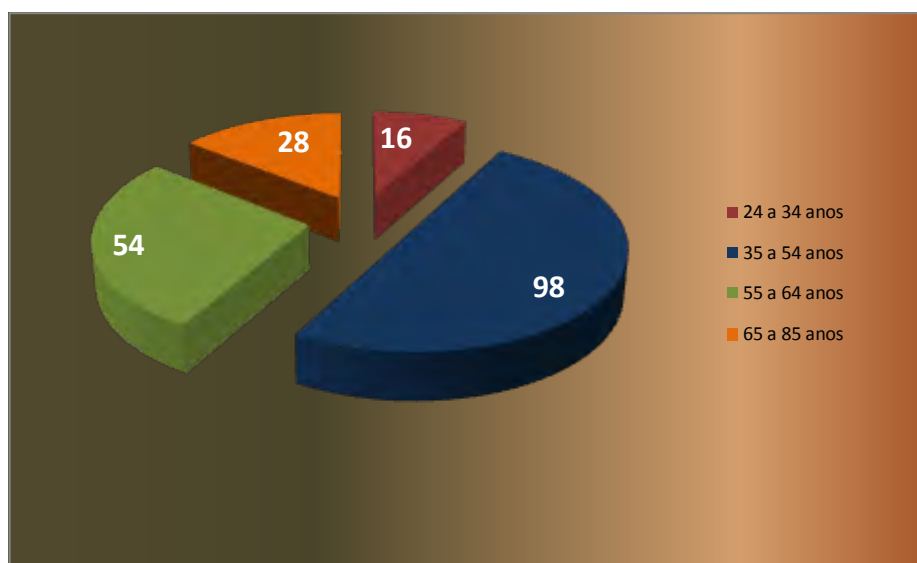
Regimes Financeiros: capitalização financeira.

Em 31/12/2015, o Plano ALEPEPREV contava com 182 Participantes Ativos, sendo 110 do sexo masculino e 72 do sexo feminino. E com 14 (catorze) Assistidos, sendo 12 (doze) Aposentados e 02 (dois) Pensionistas.

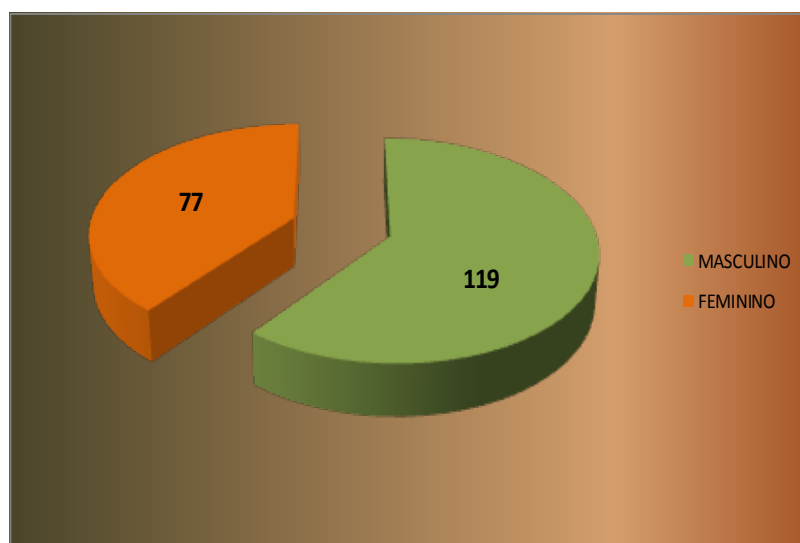


Vale ressaltar que 50% (cinquenta por cento) dos Participantes e Assistidos do Plano encontram-se na faixa etária de 35 a 54 anos. Do total de 196 Participantes e Assistidos, 40% (quarenta por cento) são do sexo feminino e 60% (sessenta por cento) do sexo masculino. O Plano ALEPEPREV conta atualmente com 205 (duzentos e cinco) dependentes.

PARTICIPANTES POR FAIXA ETÁRIA



QUANTIDADE DE PARTICIPANTES POR SEXO



A seguir faremos um breve resumo com relação às Provisões Matemáticas na posição de 31/12/2015.

A Provisão Matemática corresponde ao valor necessário para o Pagamento dos Benefícios Concedidos e a Conceder.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, corresponde ao valor necessário para Pagamento dos Benefícios que serão Concedidos pelo Plano ALEPEPREV.

Já a Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos, corresponde ao valor necessário para Pagamento dos Benefícios que já foram concedidos pelo Plano ALEPEPREV.

As Provisões Matemáticas do Plano ALEPEPREV eram, em 31/12/2015, iguais a R\$ 22.271.596,12, sendo compostas de R\$ 20.884.104,87, relativo às Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder, por R\$ 1.387.491,25, referente às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos.

O Plano de Benefícios conta, ainda, com um saldo registrado na conta de Fundos Administrativos e Previdencial, cujo montante é R\$ 2.927.988,04 e R\$ 6.595,05 respectivamente.

O quadro abaixo sintetiza os valores da Provisão Matemática na posição de 31/12/2015.

| ITEM | 31/12/2015 |
|------------------------|--------------------------|
| PROVISÃO MATEMÁTICA | R\$ 22.271.596,12 |
| Benefícios Concedidos | R\$ 1.387.491,25 |
| Benefícios a Conceder | R\$ 20.884.104,87 |
| Reserva a Amortizar | R\$ 0,00 |
| ATIVO LÍQUIDO DO PLANO | R\$ 22.271.596,12 |
| RESULTADO | R\$ 22.271.596,12 |

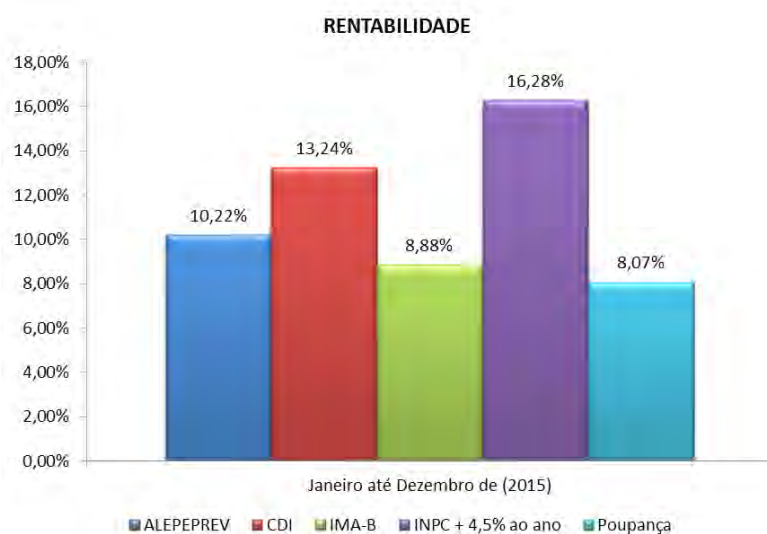
No balancete de dezembro de 2015 está registrado como saldo do Patrimônio de Cobertura do Plano o montante de R\$ 22.271.596,12, que proporciona cobertura integral das Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios, demonstrando que o mesmo se encontra em situação atuarial equilibrada, não tendo registrado quaisquer insuficiências ao longo do exercício social de 2015, estando em ritmo de capitalização compatível com as suas necessidades futuras.

Síntese dos Resultados dos Investimentos

O desempenho do Plano ALEPEPREV no ano de 2015 foi de 10,22%.

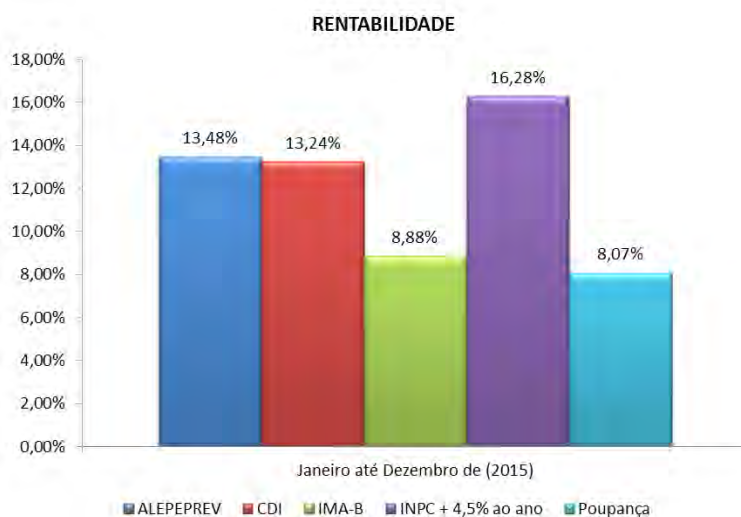
Podemos observar no Gráfico 1 abaixo que o desempenho do Plano de Benefícios não superou a sua meta de investimentos (ou seja, o INPC + 4,5% ao ano), ao contrário do verificado nos anos anteriores, bem como o CDI. Porém, importante destacar que o desempenho auferido pelo Plano, performou melhor que o IMA-B e a Poupança no período. O ano de 2015 foi marcado por uma forte volatilidade e por uma inflação elevadíssima, bem acima do que o mercado projetava no início do ano. A consequência disso foi que os fundos de pensão, em sua maioria, não conseguiram superar suas metas atuariais no exercício.

Gráfico 1: Rentabilidade Plano ALEPEPREV – Comparativo Resultado Alcançado pelo ALEPEPREV x Meta de Retorno do Plano e Indicadores de Mercado



Já o Gráfico 2 mostra que o Plano de Gestão Administrativa – PGA, superou ligeiramente o CDI.

Gráfico 2: Rentabilidade PGA – Comparativo Resultado Alcançado pelo ALEPEPREV x Meta de Retorno do Plano e Indicadores de Mercado



A **Carteira de Investimentos do ALEPEPREV**, conforme demonstrada no Quadro 1, apresenta uma boa diversificação dentre os produtos e gestores que lhe são permitidos. Em virtude da alta volatilidade de mercado e conseqüentemente de um aumento das taxas dos títulos públicos como observado durante os últimos meses, é prudente que não ocorram grandes mudanças na Carteira do Plano.

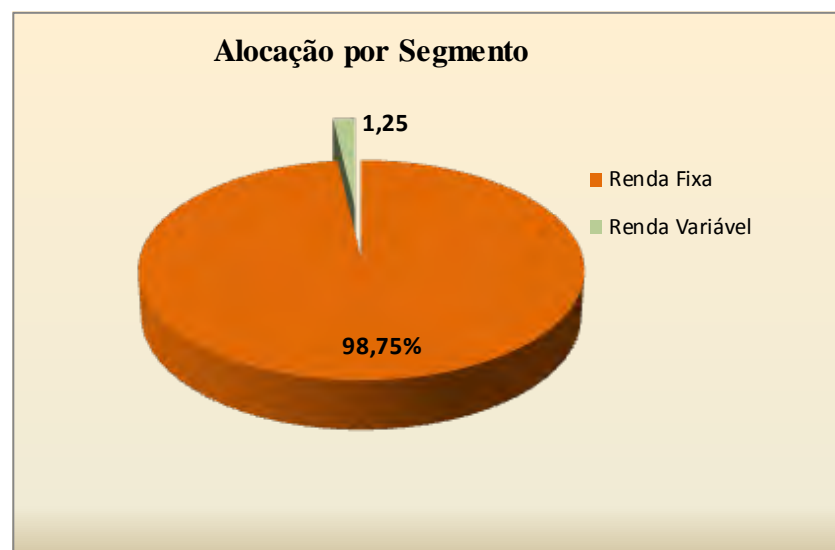
PREVIDÊNCIA

POSIÇÃO: DEZEMBRO/2015

Quadro 1

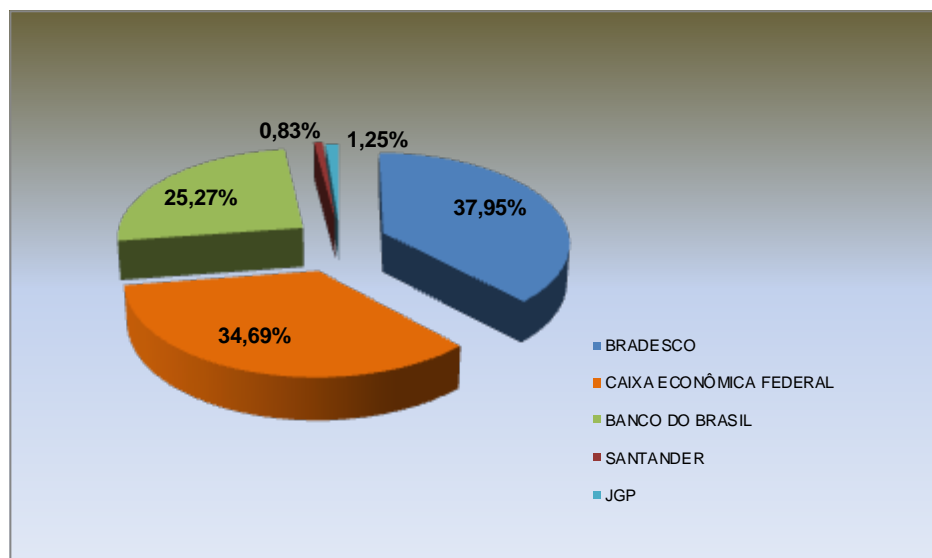
| NOME | SALDO ANTERIOR | MOVIMENTAÇÕES | SALDO ATUAL | RENDIMENTO | VARIAÇÃO |
|--|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|--------------|
| BRADESCO FI RF IMA B - Renda Fixa | 5.638.733,40 | 0,00 | 5.719.377,12 | 80.643,72 | 1,43% |
| BRADESCO TARGET I - Renda Fixa | 2.670.909,04 | 0,00 | 2.702.500,28 | 31.591,24 | 1,18% |
| FI CAIXA BRASIL IMAB TP RF LP - Renda Fixa | 5.142.226,22 | 0,00 | 5.217.294,63 | 75.068,41 | 1,46% |
| FI CAIXA BRASIL TP RF - Renda Fixa | 2.454.211,19 | 0,00 | 2.481.887,44 | 27.676,25 | 1,13% |
| BB INSTITUCIONAL FI RF - Renda Fixa | 5.400.514,86 | 143.772,67 | 5.608.852,06 | 64.564,53 | 1,17% |
| BB CURTO PRAZO AUTOMÁTICO - Renda Fixa | 119.223,50 | 119.223,33 | 0,00 | 1,83 | 0,005% |
| SANTANDER FI MASTER RF CP LP - Renda Fixa | 0,00 | 184.444,28 | 185.174,63 | 730,35 | 0,43% |
| JGP INSTITUCIONAL FIA - Renda Variável | 284.295,12 | 0,00 | 278.516,45 | (5.778,67) | -2,03% |
| SUBTOTAL | 21.710.113,33 | 447.440,28 | 22.193.602,61 | 274.497,66 | 1,26% |

Conforme Resumo acima, considerando a posição do fechamento de 2015, observa-se que o Plano ALEPEPREV investia 98,75% (R\$ 21.921.681,20) no segmento de Renda Fixa e 1,25% (R\$ 278.516,45) no segmento de Renda Variável.



A Renda Fixa da Entidade é segmentada em quatro gestores, a saber: Caixa Econômica Federal, Bradesco, Banco do Brasil e Santander. A alocação em Renda Variável, por sua vez, é feita através da JGP Investimentos em um fundo com gestão ativa. É importante ressaltar que grande parcela dos investimentos do ALEPEPREV, estão alocados em títulos públicos federais, que são os investimentos considerados como de menor risco de crédito do mercado.

Total de Investimentos do Plano ALEPEPREV por Gestor



Carteira de Investimentos – Plano ALEPEPREV – Posicionada em 31/12/2015

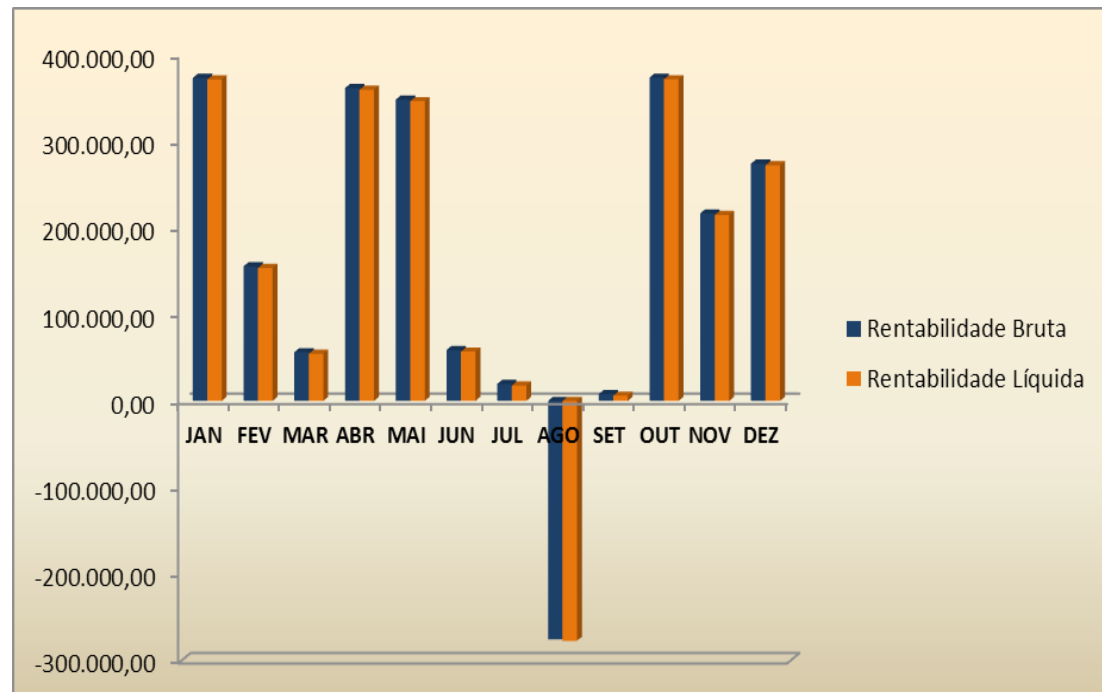
| NOME DO GESTOR | NOME DO FUNDO DE INVESTIMENTOS | SALDO ATUAL | % APLICADO |
|---|---|----------------------|------------|
| RENDA FIXA | | | |
| BRADERSCO | BRADERSCO FI RF IMA B e BRADERSCO TARGET I | 8.421.877,40 | 37,95 |
| CAIXA ECONÔMICA FEDERAL | FI CAIXA BRASIL IMAB TP RF LP e FI CAIXA BRASIL TP RF | 7.699.182,07 | 34,69 |
| BANCO DO BRASIL | BB INSTITUCIONAL FI RF | 5.608.852,06 | 25,27 |
| SANTANDER | SANTANDER FI MASTER RF CP LP | 185.174,63 | 0,83 |
| RENDA VARIÁVEL | | | |
| JGP | JGP INSTITUCIONAL FIA | 278.516,45 | 1,25 |
| TOTAL CARTEIRA INVESTIMENTOS - PLANO ALEPEPREV | | 22.193.602,61 | 100 |

Rentabilidade Líquida e Bruta do Plano ALEPEPREV – Dez/2015

A seguir, são demonstradas as rentabilidades líquida e bruta do Plano ALEPEPREV, em dez/2015

PLANO ALEPEPREV - CNPB 200804856

| Segmento | Alocação | % de Participação | Rentabilidade Bruta | Despesas Administrativas | Rentabilidade Líquida |
|----------------|----------------------|-------------------|---------------------|--------------------------|-----------------------|
| Renda Fixa | 21.915.086,16 | 98,73% | 280.276,31 | 1.789,94 | 278.486,37 |
| Renda Variável | 278.516,45 | 1,27% | -5.778,67 | 23,02 | -5.801,69 |
| Total | 22.193.602,61 | 100% | 274.497,64 | 1.812,96 | 272.684,68 |

Rentabilidade Líquida e Bruta do Plano ALEPEPREV – Jan a Dez/2015

Fundo Previdencial

A partir da aprovação da alteração regulamentar pela PREVIC, que se deu no dia 30/04/2015, os eventuais saldos remanescentes na Conta Individual passaram a ser transferidos para o Fundo Previdencial

Os recursos destinados ao Fundo Previdencial estão investidos 100% (cem por cento) no segmento de Renda fixa em um fundo de investimentos da Caixa Econômica Federal, CAIXA FI BRASIL DI LP, conforme demonstrado abaixo:

| NOME | SALDO ANTERIOR | MOVIMENTAÇÕES | SALDO ATUAL | RENDIMENTO | VARIAÇÃO |
|------------------------------------|----------------|---------------|-------------|------------|----------|
| CAIXA FI BRASIL DI LP - Renda Fixa | 6.553,70 | 0,00 | 6.595,05 | 41,35 | 0,63% |

Gestão Administrativa

O Plano de Gestão Administrativa – PGA, por sua vez, investe 100% de seus recursos no segmento de Renda Fixa, através de um fundo gerido pelo Santander, conforme a seguir:

| NOME | SALDO ANTERIOR | MOVIMENTAÇÕES | SALDO ATUAL | RENDIMENTO | VARIAÇÃO |
|-------------------------------------|----------------|---------------|--------------|------------------|--------------|
| SANTANDER FICFI REF DI - Renda Fixa | 2.984.537,77 | -53.335,00 | 2.965.927,46 | 34.724,69 | 1,17% |

Evolução dos Investimentos – Plano ALEPEPREV e PGA – Período de 2010 a 2015

Constata-se, portanto, que as alocações dos investimentos do Plano ALEPEPREV e do Plano de Gestão Administrativa – PGA estão em conformidade com as estratégias estabelecidas na Política de Investimentos.

Síntese da Situação Patrimonial

Para facilitar o entendimento e proporcionar uma maior clareza, apresentamos quadros demonstrativos, relativos à evolução dos valores acumulados em dezembro de cada exercício, onde contemplam as seguintes rubricas:

Reserva Matemática: corresponde aos valores necessários para o pagamento dos benefícios concedidos e a conceder.

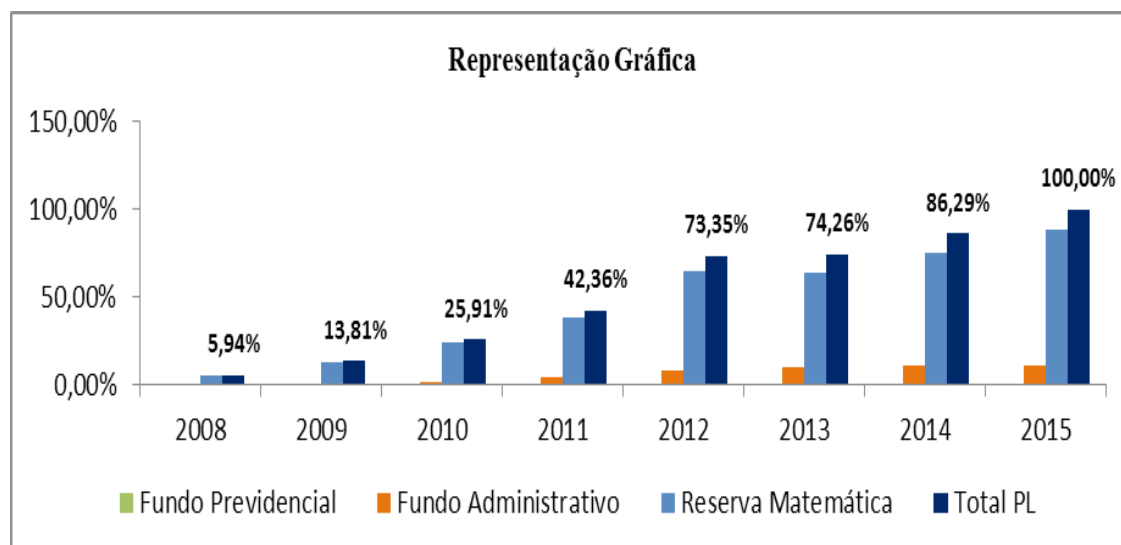
Fundo Previdencial: Valores das Contribuições aportadas pelas Patrocinadoras, transferidas para o referido fundo por ocasião dos resgates pelos Participantes.

Fundo Administrativo: Resultados oriundos dos Superávits obtidos da Gestão Administrativa.

Patrimônio Líquido: É composto pela soma da Reserva Matemática, Fundo Previdencial e Fundo Administrativo.

Valores em R\$ 1,00

| Exercício | Reserva Matemática | % | Fundo Administrativo | % | Fundo Previdencial | % | Total | % |
|-----------|--------------------|--------|----------------------|--------|--------------------|-------|---------------|---------|
| 2008 | 1.487.792,75 | 5,90% | 8.708,08 | 0,03% | - | - | 1.496.500,83 | 5,94% |
| 2009 | 3.343.517,86 | 13,26% | 137.504,42 | 0,55% | - | - | 3.481.022,28 | 13,81% |
| 2010 | 6.072.905,61 | 24,09% | 456.922,04 | 1,81% | - | - | 6.529.827,65 | 25,91% |
| 2011 | 9.619.469,42 | 38,16% | 1.057.001,09 | 4,19% | - | - | 10.676.470,51 | 42,36% |
| 2012 | 16.477.611,40 | 65,37% | 2.010.370,11 | 7,98% | - | - | 18.487.981,51 | 73,35% |
| 2013 | 16.173.605,25 | 64,17% | 2.545.586,01 | 10,10% | - | - | 18.719.191,26 | 74,26% |
| 2014 | 18.991.037,73 | 75,34% | 2.759.179,41 | 10,95% | - | - | 21.750.217,14 | 86,29% |
| 2015 | 22.271.596,12 | 88,36% | 2.927.988,04 | 11,62% | 6.595,05 | 0,03% | 25.206.179,21 | 100,00% |



Em dezembro de 2008 – A Reserva Matemática composta pelas Contribuições dos Participantes e da Patrocinadora, acrescida da rentabilidade dos investimentos, resultou em um saldo de R\$ 1.487.792,75. O Fundo Administrativo apresentou um saldo no valor de R\$ 8.708,08. O Patrimônio Líquido do Plano de Benefícios atingiu o montante de R\$ 1.496.500,83, equivalente a 5,94% do saldo acumulado em dez/15.

Em dezembro de 2009 – A Reserva Matemática resultou em um saldo acumulado de R\$ 3.343.517,86. O Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado de R\$ 137.504,42. O Patrimônio Líquido do Plano de Benefícios atingiu o montante de R\$ 3.481.022,28, equivalente a 13,81% do saldo acumulado, apurado em dez/15.

Em dezembro de 2010 - A Reserva Matemática apresentou no final do exercício, um saldo acumulado de R\$ 6.072.905,61. O Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado de R\$ 137.504,42. O Patrimônio Líquido atingiu o montante de R\$ 6.529.827,65, equivalente a 25,91% do saldo acumulado, apurado em dez/15.

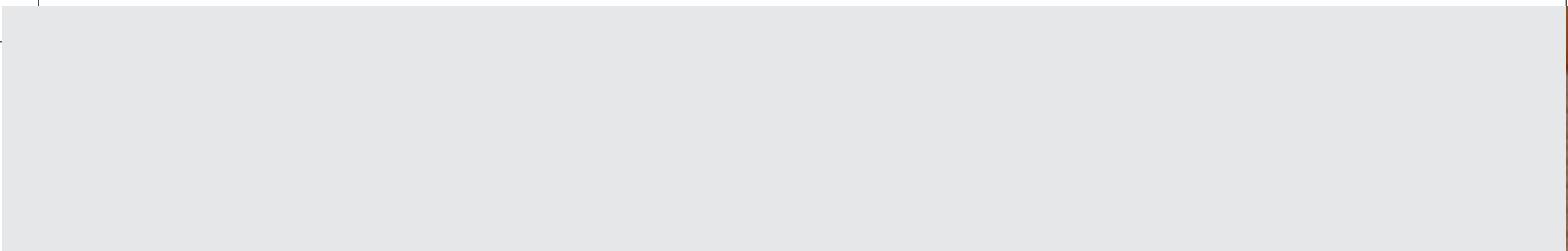
Em dezembro de 2011 – a Reserva Matemática resultou no montante de R\$ 9.619.469,42. O Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado de R\$ 1.057.001,09. O Patrimônio Líquido do Plano totalizou a importância de R\$ 10.676.470,51, equivalente a 42,36% do saldo acumulado, apurado em dez/15.

Em dezembro de 2012 - a Reserva Matemática dos Participantes atingiu o montante de R\$ 16.477.611,40. O Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado de R\$ 2.010.370,11. O Patrimônio Líquido do Plano de Benefícios atingiu o montante de R\$ 18.487.981,51, equivalente a 73,35% do saldo acumulado, apurado em dez/15.

Em dezembro de 2013 – a Reserva Matemática dos Participantes, resultou no montante de R\$ 16.173.605,25. O Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado de R\$ 2.545.586,01. O Patrimônio Líquido do Plano de Benefícios atingiu o montante de R\$ 18.719.191,26, equivalente a 74,26% do saldo acumulado, apurado em dez/15.

Em dezembro de 2014 - A Reserva Matemática dos Participantes atingiu o montante de R\$ 18.991.037,73. O Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado de R\$ 2.759.179,41. O Patrimônio Líquido do Plano totalizou a importância de R\$ 21.750.217,14, equivalente a 86,29% do saldo acumulado, apurado em dez/15.

Em dezembro de 2015 -. a Reserva Matemática resultou no montante de R\$ 22.271.596,12. O Fundo Administrativo apresentou um saldo acumulado de R\$ 2.927.988,04 e o Fundo Previdencial, um saldo de R\$ 6.595,05. O Patrimônio Líquido do Plano ALEPEPREV atingiu o montante de R\$ 25.206.179,21.







**Fundo de Previdência Complementar da Assembleia
Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPEPREV**

Endereço: Rua da União, 439 - Boa Vista - Recife
Pernambuco - Brasil | CEP 50.050-010
Fones: (081) 3183.2138/2437 | Fax: (081) 3183.2388
www.alepeprev.org.br